ANO 15.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1936 N.º 4728

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIEGA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EIS um assunto que tem certa oportunidade, agora que está decorrendo o Congresso de Turismo.

O Cais Maritimo da Rocha do Conde de Obidos está ligada á cidade por uma ponte giratoria, sobre a doca.

Naturalmente, a ligação é interceptada quando têm de entrar ou sair os navios ou barcos, ao longo da doca.

Não ha, porém, o cuidado de escolher a oportunidade para o fazer. Parece que se escolhe precisamente a hora em que atracam navios, de escala ou de excursões, para fazer girar a ponte e cortar a passagem, durante longo tempo — o tempo que muita vez escasseia para os passageiros percorrerem Lisboa. Ha ocasiões em que os excursionistas desistem de vêr Lisboa. Ha dias, depois da largada do Colonial para a Africa as pessoas que tinham ido a bordo foram obrigadas a esperar um tempo infinito.

Os proprios operarios que trabalham do outro lado da doca, e que têm pouco tempo para as refeições, vêem a ponte girar exactamente quando precisam passar.

Ora o que se recomenda: a regulamentação criteriosa deste serviço, de modo a satisfazer o turismo e a criar o menor numero possivel de embaraços.

* * *

OS membros da Comissão de Iniciativa e de Turismo da Praia da Granja realizaram em 1930-1932, dentro da sua missão, despesas no valôr de 12.578$00. Esta verba não estava orçamentada e os componentes da Comissão foram obrigados a repô-la. Recorreram para o Tribunal de Contas alegando que as despesas feitas o fôram em beneficio da Comissão, e por fôrça do seu mandato. O Conselho do Tribunal de Contas declara que não está em causa a honorabilidade das pessoas visadas, mas que a verdade é que, contrariamente á lei expressa, não foi aprovado nem organizado orçamento, e que por isso se mantem a condenação de repôrem, do seu bolso, a importancia gasta em proveito da região.

* * *

O CAPITÃO Paulo de Brito Aranha, que é um dos oficiais mais distintos da arma de engenharia, reuniu agora em volume, com o titulo Relatorio da Instrução de Recrutas de 1935, *os elementos e as observações do seu ensino como instrutor, que tem o valor dum verdadeiro compendio militar.*

Ainda do mesmo autor, com a colaboração doutros oficiais da arma de engenharia, saiu ha dias um elucidativo volume sobre Instruções Tecnicas do Pessoal de Telegrafistas, *com um esplendido sumario, onde se desenvolvem especialmente os capitulos sobre electricidade, telegrafia com e sem fios, magnetismo, etc., que merece uma atenta leitura, aliás proveitosa para os que se ocupam destes assuntos.*

TURISTA E VIAJANTE

(A Camara Reis)

O turismo é hoje a saborosa e universal vitualha da moda. Fomentam-no os governos, querentes de atulhar os cofres do erario publico; aclamam-no os hoteleiros, famintos de ver os salões ruidosos de americanos esgroviados, de inglesas assexuadas, ou de germanos racistas; difundem-no os caminhos de ferro, desejosos de atrelar ás maquinas longas multidões exoticas... Todos os países, á compita, como damas ciumentas, ostentam — — em estético exibicionismo — os seus encantos turisticos. E são eles varios: picos de neves eternas, planicies infindas, lagos mortos onde, como morta, boia a lua, igrejas de face gótica, cidades-luzes, castelos em ruinas onde viceja a hera e batalham os escorpiões...

O turismo é *invenção* moderna. Data da Renascença. As descobertas descobriram o «homem», e com ele, o «mundo», a grande mãi-natura. O enriquecimento qualitativo da culinária, a facilidade mecanica das comunicações, o progresso da hotelaria, deram asas ao turismo.

O turista é um *gosador*, um *voluptuoso*. Quem diz turista, diz — implicitamente — boa cama, boa mesa, bom comboio, bom fogão, boas almofadas... *Turista* é vocábulo inglês, vestido á inglesa, mas nascido de madre gaulesa. Vem de *tour*, volta, giro. Turista é o homem que dá *voltas* em torno das coisas, quere dizer, o homem que não penetra no interior das coisas, que fica á superficie e que gira sempre. Turista significa *volteador*. E' a negação do *viajante* classico. O turista, se viaja é por prazer egoista, por embriaguez sensual. Se pisa varias terras, é mais por amor sôfrego das sensações que elas lhe provocam do que propriamente por amor delas. Gosa-se, vendo-as; ou antes, não as ama em si e por si, *ama-se nelas*. De ai a caracteristica vadiação, a correria tão propria do turista. Com o Baedecker na dextra, vôa (até rolar no chão, como passaro esgotado) de urbe em urbe, de nação em nação; quando regressa ao lar, regra geral, vagueia-lhe no cérebro lasso uma multidão caótica de imagens fugitivas, que ele não sabe e não pode catalogar ou seriar. Mistura-as; não extrai delas sabedoria alguma. E isto porque viu nações, como hedonista que buscava tão somente fruir uma embriaguês passageira, espumea.

Gregorio Marañon chama a D. João Tenorio (o famoso *coureur à femmes* de Molina) *o turista do amor*. Bela e rigorosa comparação! D. João é, de facto, o perfeito turista do amor. Corre de mulher para mulher, não como real amante que ama a sêrio, forte, firme e fundo, mas como gosador narcisico, que só sabe amar-se a si mesmo no seu falso e cinico amor pela mulher. Julga conhecer a Eva terreal, e porque se limitou a gosar o aparente, a *dar voltas* como turista erótico, ignora por completo, oh decepção! a autentica *alma* da mulher. Tem o coração (ou o ventre?) cheio de imagens femininas, que se embaralham, se chocam e o escurentam e o afogam. O turista é, não raro, um gosador já derrancado de sensações; viaja, para ver se ainda se estimula, se os nervos fremem com novas sensações. Busca terras para ele ainda virginais, como o velho D. João, já de dentes cariados e espinha flexa, seguia o rastro cheiroso de novas mulheres.

O *viajante* é melhor do que o *turista*. O primeiro é o estudante, o segundo o cábula. O que nos importa é canalizar para cada país, como seus observadores criticos, muitos viajeiros que longe de gastar o tempo a dar voltas ou rodeios como turistas em sôfrega e confusa vadiação, aqui se demorem e tentem *penetrar*, com luz inquisitiva, no interior da nação a buscar-lhe a alma, a verdadeira *essencia*. As nações, como de resto tudo, possuem uma vida secreta, intima, profunda; não se entregam ao primeiro vagamundo que passa na estrada, ledo e assobiante como melro gosador, mas ao sage escrupuloso que perante elas estaca, se debruça, e paciente e humildemente as estuda, e as ama depois de muito as estudar. O amor é obra dificil.

Se ao D. João Tenorio, *turista do amor*, devemos preferir, como moralistas, o verdadeiro amante, ao turista, *D. João Tenorio das nações*, devemos preferir, outrossim, como patriotas, o verdadeiro viajante.

E que me perdôem a heresia (se de facto é) os diligentes hoteleleiros e os senhores accionistas dos caminhos de ferro!

Coimbra.

SILVIO LIMA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director:* — Permita-me V. que lhe furte um pouco de espaço no seu muito acreditado jornal a fim de levar ao conhecimento de S. Ex.ª o Sr. Comandante da Policia de Segurança Publica de Lisboa, o caso seguinte: Hoje, ás 8 horas da manhã, fui alarmado pelo telefone, avisando-me de que os gatunos haviam arrombado uma das chapas de cristal das montras e delas roubado alguns cortes de casimiras para fato.

Estou estabelecido com alfaiataria na rua Eugenio dos Santos, n.º 128, ha meia duzia de anos, sendo com este o terceiro ou quarto assalto que se dá nesta rua nas mesmas condições sem que a Policiia ou guarda nocturno dê por nada. Desta vez o estrondo foi tal que, segundo a vizinhança, mais parecia o rebentar de petardo, podendo ainda assim os gatunos terem tempo de tirar o que puderam sem que alguem os pressentisse.

Passou-se isto hoje, ás 7 horas da manhã, numa arteria das mais centrais da cidade, sem que policia ou guarda nocturno dessem por tal?

E' simplesmente espantoso. Que faz a nossa policia?

A quem devemos pedir providencias? — De V., etc., *E. A. da Costa, L.da*».

* * *

O DR. José de Ataide publicou, autorizado pelo ministerio do Interior, o Relatorio do Conselho Nacional do Turismo, *referente a 1935. Devem lê-lo os homens que se interessam a sério pelos progressos do país.*

Por que motivo tantas criticas se têm dirigido, apesar de infundadas, aos organismos oficiais do turismo?

O relatorio, claro como a agua, não deixa margem a duvidas. Para se trabalhar não é bastante a iniciativa, os planos e as idéas, mas tambem dinheiro.

Porque é que os criticos não indicam a maneira honesta de o encontrar e o sitio onde está guardado?

* * *

CONSTA que se pretende fundar em Lisboa, com capitais espanhois, uma companhia aerea que se propõe explorar a ligação entre Lisboa e Madrid.

Se tal se viesse a dar, e visto a LAPE já explorar a linha entre Madrid e Lisboa, ficariam as comunicações das duas cidades praticamente monopolizadas pelos capitais espanhois, o que não nos parece razoavel, nem de acôrdo com a politica aerea que interessa o nosso país.

* * *

POR uma postura hoje publicada, a Companhia das Aguas não pode fazer qualquer levantamento dos pavimentos das ruas da cidade sem prévia licença da Camara.

Diario de Lisbôa
de hoje é de 12 paginas

TEATROS E CINEMAS

"Os dois garotos", no Trindade

O velho melodrama de Pierre Decaurcelle, que Lisboa aplaudiu com entusiasmo ha bons trinta ânos, conseguiu ainda ontem comover a plateia do Trindade, que seguiu interessada as peripecias dramaticas em que se desenvolve a acção emocionante de «Os dois garotos».

Um conjunto apreciavel ergueu de novo á luz da ribalta o famoso drama que gerações sucessivas de artistas representaram entre nós. Basta citar, por exemplo, o facto de Amelia Pereira, que hoje encarna a velha «Zeferina», ter interpretado já o papel de «Fanfan».

Alves da Cunha teve a honesta preocupação de montar a peça com todo o rigor. Para esse efeito, Reinaldo Martins pintou uma bela cena da Ponte de Austerlitz, que mestre Henrique Martins maquinou com rara habilidade, conseguindo uma rapida mutação de impressionante efeito cenico.

As palmas que lhe dispensaram foram inteiramente merecidas.

No desempenho intervem um grupo numeroso de artistas, que imprimiu á representação o estilo romantico adequado.

Alves da Cunha interpretou com grande nobreza a figura vigorosa de «Jorge de Kelor». Berta de Bivar defendeu-se brilhantemente no seu dificil papel. Maria Salomé e Leonor de Eça encarnaram com emoção e frescura os dois garotos, não desmerecendo no confronto com outras artistas que têm desempenhado entre nós os mesmos papeis. Clemente Pinto compôs com grande probidade artistica a figura do «Lesma». Amelia Pereira observou e interpretou com rigorosa verdade a velha «Zeferina».

Em papeis de menor importancia, Luiz Filipe, Jorge Grave, Alegrim, Joaquim Miranda, Carlos Baptista, Sofia Santos, Maria Lagôa, Seixas Pereira, Calazans e os restantes artistas houveram-se com assinalavel correcção.

Não nos surpreende que o publico, cujo gosto parece ter-se inclinado ultimamente para as peças de toque do teatro romantico, que lhe têm sido apresentadas em sucessivas reposições, encha todas as noites o teatro da Trindade, comovendo-se até ás lagrimas com a historia emocionante e folhetinesca dos dois garotos, que ainda hoje consegue enternecer as almas simples.—*N. L.*

Recita elegante

Realiza-se amanhã a recita dedicada aos nossos presados camaradas de trabalho, cronistas mundanos, Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, homenagem este ano prestada pela empresa do Gimnasio, onde a festa tem lugar, ás 21 e 45 horas, com a assistencia de toda a nossa melhor sociedade elegante, entre a qual os festejados contam os seus melhores amigos e admiradores. O programa do espectaculo é, como sempre, brilhantissimo, representando-se, a abrir, a comedia «A Dama Branca», pela companhia Lucilia Simões-Erico Braga e a peça em 1 acto, «Um serão em Queluz», estraída da peça «Peraltas e Sécias», por Erico Braga, inetrpretada pelos principais elementos da referida companhia, com o concurso do brilhante cantador de fados Alberto Costa e um grupo de bailarinas, ensaiadas pela professora D. Encarnacion Fernandez. No 2.º intervalo os artistas Armando Freire (Armandinho), guitarra, e Santos Moreira (viola), do «Retiro da Severa» executarão algumas variações de fados.

Samser

O popular imitador português Samser, de quem já ha gravados numerosos discos, inicia, dentro de poucos dias uma larga «tournée» pelo país, começando pelo sul. Os seus espectaculos serão completados pelo delicioso filme «A Intrusa».

Titta Ruffo

Por telegrama recebido ontem pela empresa do teatro do Gimnasio, o grande baritono Titta Ruffo realizará na proxima semana o seu anunciado recital naquela casa de espectaculos.

Atrás do reposteiro

Acaba de fazer-se uma combinação, segundo a qual, uma nova parceria de quatro escritores, já largamente experimentados, vão começar trabalhando em duas peças musicadas, destinadas a duas empresas diferentes.

—Por ter adoecido, a brilhante actriz Maria Helena, foi esta artista ontem substituida na comedia em cena no Avenida, «Feira da Ladra», pela sua colega Adelina Campos.

—Estão de novo trabalhando activamente os autores da revista «Polca Janota», que esperam tê-la concluida no começo do proximo mês.

—Os dois principais papeis da comedia em ensaios no Avenida, «A bicha de rabiar», original de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, vão ser interpretados pelos artistas Maria Matos e Assis Pacheco.

—Continua em pleno exito, no Maria Vitoria, a revista «Anima-te... Zé!», na qual brevemente se fará a estreia de um novo quadro cheio de oportunidade.

—O quadro masculino do elenco do Apolo para a representação da revista «Ha festa na Mouraria» ficará constituido pelos actores Soares Correia, Armando Machado, Carlos Alves e Carlos Leal, que vai interpretar o «compére».

—Os espectaculos do Carnaval, num dos teatros de Setubal, vão ser realizados por um grupo de artistas, sob a direcção do actor Mario Campos, que deste assunto está tratando activamente.

—No Variedades prosseguem as enchentes, uma vez que é cada vez maior o sucesso, neste teatro, da opereta «Coração de Alfama», que hoje se repete em duas sessões.

—Completa amanhã 20 representações, no Avenida, a farsa das gargalhadas, «Feira da Ladra», que hoje se repete em espectaculo inteiro, ás 21 e 30 horas.

—No Coliseu os bailados novos de «A Ultima Maravilha» tornam esta fantasia ainda mais atraente. O Tango-fantasia de salão e a Rumba tipica cubana que ontem se estrearam, integrados na famosa peça, obtiveram grande sucesso.

—No Olimpia Club estreia-se hoje a parelha de baile internacional Moura et Carry's.

—A bailarina Gloria Granada que se encontrava trabalhando com grande exito em Lisboa, teve que rescindir o seu contrato a fim de seguir para Sevilha, onde vai desempenhar a protagonista dum filme.

—Em ultimas exibições, representa-se hoje e no domingo, no teatro do Gimnasio, a magnifica comedia «O Quitinho», seguindo-se a peça «A Embaixatriz dos Sovietes».

—Está já seleccionado o grupo de artistas teatrais que brevemente vai iniciar a dobragem do filme «A Cadeira Electrica».

—Para primeira figura da Companhia que, com o titulo «Tournée Azul», vai realizar uma digressão pelo país, foi convidada uma brilhante actriz-cantora, agora sem contrato.

UMA ESTREIA SENSACIONAL

"Vespera de combate"

a obra prima do cinema francês

estreia-se amanhã, no Condes, em recita extraordinaria

Quem ha, neste país tão familiarizado com a lingua e a literatura francesas, que não conheça o famoso drama «Veille d'Armes», nascido da fertil inspiração de Claude Farrére e Lucien Depoty?

«Veille d'Armes», donde se extraiu o notavel filme «Vespera de combate», que amanhã se estreia, em recita extraordinaria, no Condes, é uma obra forte, conduzida através dum enrêdo singelo mas profundamente humano, e tem entusiasmado, ontem como hoje, os maiores realizadores do mundo. Assim, a famosa obra de Farrére fôra já, em tempos idos, adaptada ao cinema—ao cinema silencioso, note-se—por Jacques de Baroncelli, em França, e por Alexandre Korda, na America.

Marcel L'Herbier, o realizador pujante e inesquecivel de «A Deshumana» e «Eldorado», inquieto por ter produzido, desde o advento do sonoro, alguns filmes que não condiziam com a sua competencia, o seu saber e o seu nome, rehabilitou-se por forma decisiva ao lançar mão da formosissima peça do autor do «Homem que Assassinou».

«Vespera de Combate», transformada em obra cinematografica, constitui um curioso documento da marinha de guerra francesa. Sob o ponto de vista de propaganda, o filme não pode deixar de interessar grandemente—e esse aspecto tem sido posto em relêvo pela Imprensa de todo o mundo civilizado. Ao referir-se á atitude do governo francês pondo a sua esquadra naval á disposição de L'Herbier, o critico do «Matin» não pôde deixar de exclamar, tocado de intima alegria: «Aleluia!».

«Vespera de Combate», que constitui espectaculo solido e viril, é de molde a interessar o publico, para quem, mui justamente, o cinema é uma fonte de emoção. A intriga, que na peça de teatro decorre em plena guerra europeia, foi, no filme, transposta para os nossos dias, não perdendo a verosimilhança nem o vigor, que são as suas principais caracteristicas.

A interpretação é simplesmente prodigiosa.

Signoret, talvez o mais velho e o mais prestigioso actor francês, encarna com talento e pujança o papel de almirante, tendo momentos formidaveis, entre eles o do conselho de guerra.

Victor Francen, no papel do comandante Corlaix, encontra a sua corôa de gloria, sendo tão indulgente e heroico na dôr como no dever. Annabella, que ultimamente se estiolava em comedias de somenos importancia, tem neste filme a sua melhor criação, principalmente na cena do conselho de guerra. Pierre Renoir, no papel do comandante Bambourg, sobrio e de rosto enigmatico, desenha sem desfalecimento a figura do oficial ciumento e que, vitima duma comoção cerebral, esqueceu o pormenor mais importante da tragica aventura no mar. Robert Vidalin é, com talento, o galã que perdeu para sempre um grande amor...

Das cenas magistrais deste filme magistral destacamos, como realização e interpretação, entre outras, a festa nocturna a bordo do «Alma», a largada do cruzador (formidavel de exactidão e movimento), o combate naval na noite ennevoada e o conselho de guerra.

Valorizada pela fotografia de Kruger, e pelo registo de som, «Vespera de Combate» é uma produção de grande classe que merece ser vista por quantos admiram e preferem espectaculos de arte.

O producto desta recita extraordinaria que se realiza amanhã, sexta feira, no Condes, destina-se totalmente á obra de assistencia patrocinada pela esposa de S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica.

HOJE, NO POLITEAMA: noite de estreia sensacional

"A Gran-Duquesa e o criado

Uma das mais brilhantes comedias da série de ouro do cinema

Bing Crosby

Kitty Carlisle

O Politeama—que esta epoca tem apresentado filmes cuja larga permanencia em exibição prova o seu incontestavel agrado e grande categoria—estreia esta noite o maravilhoso filme musical «A Gran-Duquesa e o criado», com os dois famosos astros Bing Crisby e Kitty Carlisle. Trata-se duma obra que a mais autorizada critica reputa constituir uma das mais brilhantes comedias, da série de ouro, do cinema. Através das suas imagens, desenrola-se uma aventura de amor em extremo deliciosa. Viver um amor assim e ter uma paixão assim, eis o sonho de quem vê este maravilhoso filme. Toda a consecução, admiravel de espirito e ternura, representa um triunfo indiscutivel da graça e da beleza, num espectaculo em que se consagram todas as esplendorosas qualidades do cinema americano. «A Gran-Duquesa e o Criado» traz ás nossas plateias a consoladora realidade de poderem disfrutar as delicias dum espectaculo que figura entre os de maior repercussão internacional, da actual temporada. Todos os publicos a têm incensado até o delirio. Precedida duma fama que em nada será desiludida, «A Gran-Duquesa e o Criado», que a Paramount apresenta, alcançará um legitimo triunfo.

PASTELARIA COLOMBO
Chá ás 17 horas
Av. Republica, 10 H—Telef. 4 9225

Teatro Nacional
Telefone 2 0379
HOJE—A's 21 e 45—HOJE
A peça em 3 actos de Alfredo Cortez
O retumbante êxito de todas as noites
tá Mar

GIMNASIO HOJE AS 9 1/2
ULTIMA SEMANA
O exito indiscutivel e insofismavel da super farsa das 300 gargalhadas
O QUITINHO
Amanhã: Recita elegante dos cronistas mundanos, **Vasconcelos e Sá e Mota Marques.**
Sabado, 18: Grande espectaculo de gala, pela **Tuna Academica de Santiago de Compostela.**

AGORA, PARA RIR, SÓ NO AVENIDA
COM
FEIRA DA LADRA
A FARSA MONUMENTAL DAS GARGALHADAS
O EXITO GRANDE DO MOMENTO

VARIEDADES
A OPERETA POPULAR MAIS ACLAMADA
Coração de Alfama
Duas Sessões: 8,30 e 11 horas

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
2.ª semana
A's 21 e 30
Gosto de todas as mulheres
com Jean Kiepura e Danielle Darrieux

CENTRAL Telef. 2 4381
2.ª semana
A's 21 e 30
Crime e Castigo
com Harry Baur, Pierra Blanchar e Madeleine Ozeray

ODEON Telef. 2 6283
A's 21 e 15
O Rapaz da Garagem
com Franziska Gaal e Hans Jaray

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 7163
O homem que reclamou a cabeça
com Claude Rains e Joan Benett

CAPITOLIO
A's 21
Preços populares
O seu maior exito
NÁNÁ

JARDIM CINEMA
as 20 e 45
Cavaleiro invensivel
Rapariga duma noite

S. LUIZ
A's 21 e 30
SEQUOIA
Uma super-produção M. G. M. com Jean Parker

CONDES TELEF. 2 2523
A's 21 e 15
O Grande Circo
Amanhã, estreia
Vespera de combate

POLITEAMA Telef. 2 6305
A's 21 e 30
Estreia
A Gran-Duquesa e o Creado
comedia musical com Bing Crosly e Kitty Carlisle

PARIS Tel. 2 8777
Lanceiros da India
O crime do Seculo

TERRASSE Ás 21 e 15 Tel. 2 0917
Casta Diva
A Conquista da India

LYS Telef. 4 8560
ás 21 e 15
Casta Diva
O Capitão Sorrell

BRAVO! O PUBLICO APLAUDIU...

SEQUOIA

MAIS DO QUE UM FILME — UMA DESCOBERTA!

ALGUMAS OPINIÕES CATEGORISADAS, ENTRE AS INUMERAS RECEBIDAS SOBRE O MARAVILHOSO FILME DA METRO-GOLDWYN-MAYER, QUE O **SÃO LUIZ** APRESENTOU COM TAMANHO EXITO E QUE O PUBLICO APLAUDIU ENTUSIASTICAMENTE

Esta historia é de um encanto inexprimivel. A paisagem que enquadra a novela reveste-se duma poesia unica— J. N. G.—*(Seculo)*.

Sequoia é uma lição de amor. ...O publico aplaudiu-a e fez bem provando assim a sua cultura e a sua inteligencia.—A. P.—*(Diario de Lisboa)*.

Pelicula de ambiente de doce e repousante visão, um dos mais notaveis espectaculos de ar livre, que temos visto no cinema. O publico aplaudiu.—L. T.—*(Diario de Noticias)*

"...Não se sabe, nem se pode descrever!—T. G.—*(Republica)*.

...Fiquei subjugado!
LEITÃO DE BARROS

E' um filme encantador, que educa e delicia.
MARIA MATOS

Um modelo de carinho, que reputo, pelo exemplo forte que dá, de valor educativo bem intenso.
Reitor do Liceu «Gil Vicente«

Muito interessante e educativo.
Vice-reitor do Liceu «Maria Amalia Vaz de Carvalho».

Maravilhoso!
AMELIA REY COLAÇO

Colossal!
ESTEVÃO AMARANTE

Um filme que nunca poderei esquecer.
BEATRIZ COSTA

Encantador filme! Com filmes desta classe, considero-me cinéfilo.
SAMWELL DINIZ

Um poema de ternura, através de imagens maravilhosas que nunca mais se esquecem!
MARIA LAMAS

O mais enternecedor Hino da Natureza!
ANTONIO SILVA e JOSEFINA SILVA

Adorei o filme! E' uma licão de humanidade e de bom cinema.
MARIA HELENA

SEQUOIA

é, até hoje, o unico filme recomendado oficialmente pela Inspecção Geral dos Espectaculos — pelas suas altas qualidades artisticas e espectaculares!

Um filme **METRO-GOLDWYN-MAYER**

em exibição no **São Luiz**

ARS GRATIA ARTIS
Metro Goldwyn Mayer

UMA INICIATIVA INTERESSANTE

O primeiro Congresso Nacional de Turismo

encerrou hoje os seus trabalhos depois de fixar diversos votos

Na Sociedade de Geografia, prosseguiram hoje, pelas 11 horas, os trabalhos do I Congresso Nacional de Turismo, com a reunião conjunta dos relatores gerais e das mesas que presidiram ás cinco secções, a fim de se redigirem os votos finais.

A pequena mas importante reunião fez-se na ampla sala «Portugal». Pouco depois da hora marcada, o sr. dr. Gonçalves Pereira, relator da primeira secção, com o sr. dr. Caetano Beirão da Veiga, seu presidente, começou a ditar á dactilografa a redacção dos votos.

Entretanto, os congressistas conversavam animadamente, em grupos, acêrca dos trabalhos e dos resultados do congresso.

Pouco depois começaram a funcionar as restantes secções, a fim de ultimarem tambem os seus trabalhos.

Entre os votos finais aprovados e que vão ser submetidos a sessão plenaria de encerramento, destacam-se os seguintes:

— O reconhecimento pelos serviços prestados pelas actuais organizações turisticas oficiais, entendendo o Congresso que se torna urgente remodelar os respectivos serviços, criando-se um organismo, de caracter administrativo e tecnico, com os poderes e dotações orçamentais necessarias para poder realizar obra eficiente. Entende ainda o Congresso, a este respeito, que, dada a interdependencia que o turismo mantem com todos os serviços publicos, seria de maior conveniencia que o novo organismo ficasse adstrito á Presidencia do Conselho.

— Organização corporativa de todas as entidades e actividades ligadas á industria de Turismo.

— Protecção do Estado aos organismos particulares em materia de Turismo e conveniencia de se criarem outros com identico caracter.

— Elaboração de um codigo de Turismo e de um plano nacional de Turismo, este ultimo para ser revisto periodicamente.

— Necessidade de ser ampliada a rêde de postos meteorologicos abrangendo as zonas climaticas.

A mesma secção emitiu ainda os seguintes votos:

— Conveniencia dos estudos necessarios á definição rigorosa da igualdade ou superioridade das nossas aguas minero-medicinais em relação ás estancias estrangeiras; reorganização dos serviços estatisticos de turismo, fixando-se o cadastro geral dos turistas; criação de cursos moveis de lingua portuguesa e de assuntos portugueses nas nossas estações de inverno frequentadas por estrangeiros.

A secção julga tambem da maior importancia para o desenvolvimento do Turismo a realização, no País, de congressos cientificos, conferencias, cursos de ferias, missões de estudo, excursões escolares, feiras de amostras, exposições industriais e regionais, cursos de expansão comercial, exposições de arte, concursos, festas regionais e da cidade, competições desportivas, etc.

Ainda a primeira secção apresentará o voto de que sejam construidos campos desportivos e estadios para a atracção dos estrangeiros, e a actualização do policiamento das praias, modificando-se o regime legal de forma a não prejudicar o Turismo.

Por ultimo propõe a secção ao Congresso que seja recomendada ao governo a conveniencia de apressar, pela Junta Autonoma de Estradas, a construção das arterias mais importantes da saida de Lisboa e igualmente a arborização dessas arterias, e bem assim a criação de uma carta de identidade do turista e a supressão ou simplificação de passaportes, devendo estes beneficios tornar-se extensivos aos estrangeiros residentes no país e munidos dos nossos bilhetes de identidade.

Pela segunda secção foram emitidos, entre outros, os seguintes votos:

— Estudo minucioso, sugerido pelo Sindicato Nacional da Industria Hoteleira do Porto, sobre a possivel abolição da gorgeta; criação, entre os profissionais da industria hoteleira, de uma carteira de identidade passada por aquele sindicato e referendada pelo Instituto Nacional do Trabalho ou pelas suas delegações.

Estes votos, bem como os das restantes secções, estão incluidos nos votos finais apresentados.

Encerra-se hoje o I Congresso de Turismo. A sessão plenaria, que abriu ás 16 horas, foi presidida pelo sr. engenheiro Carlos Santos, tendo como secretarios os engenheiros srs. Francisco Lima e Costa Couvreur.

Assistiram numerosos congressistas.

A ordem dos trabalhos: Votação das conclusões gerais e discussão da mensagem a entregar ao governo. Inscreveram-se para falar os srs. Antunes Guimarães, presidente da Comissão Organizadora; Fausto de Figueiredo, dr. Caetano Beirão da Veiga, vice-presidente da assembleia geral da Sociedade Propaganda de Portugal; engenheiro Carlos Santos, presidente da direcção do Automovel Club de Portugal e conde de Penha Garcia, presidente da Sociedade de Geografia.

O sr. engenheiro Carlos Santos, informou os congressistas que o sr. dr. João Antunes Guimarães não podia tomar parte nos trabalhos, em virtude de se encontrar na Assembleia Nacional, tendo indicado para o substituir, o sr. dr. Caetano Beirão da Veiga. Como este não se encontra na sala, toma a presidencia o sr. Carlos Santos.

O sr. Frazão Etur envia para a mesa uma proposta no sentido de que a comissão organizadora se constitua em comissão permanente para dar seguimento aos trabalhos do congresso. Propõe tambem que se louvem os serviços florestais, fazendo votos pelo seu desenvolvimento.

As propostas são aprovadas por aclamação.

Falam depois os srs. dr. Alvaro de Matos, capitão Avila Madruga e Alexandre de Almeida. Este agradece a forma como foram encarados e discutidos os assuntos referentes á industria hoteleira, ao contrario do que era habito suceder. Faz varias considerações e, por ultimo, sauda a comissão organizadora do congresso, e a Sociedade Propaganda de Portugal.

A' hora de encerrarmos o nosso jornal continua no uso da palavra o sr. Alexandre de Almeida.

* * *

Na mensagem de saudação ao governo, que o congresso vai votar, agradece-se o seu patrocinio e enaltece-se a sua obra patriotica. Pede-se tambem a sua atenção e simpatia para as conclusões e votos ali apresentados a bem do desenvolvimento do turismo nacional.

A' noite realiza-se um banquete no Estoril, fechando-se assim o I Congresso Nacional de Turismo.

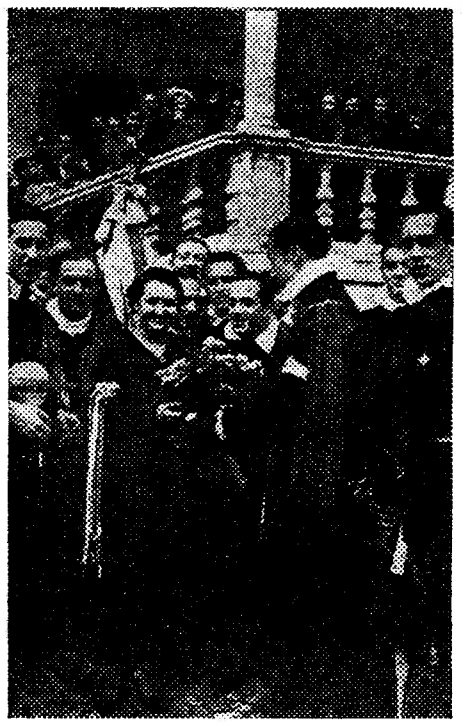
ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

TIVOLI: O maravilhoso Jean Kiepura em
GOSTO DE TODAS AS MULHERES

Barbosa & Costa L.da
Apresentam mobilias de Sala de estilos diversos, a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Os estudantes de S. Tiago

foram recebidos na Embaixada de Espanha



Os estudantes de S. Tiago de Compostela com a filha do embaixador de Espanha, que escolheram para madrinha da sua Tuna

A Tuna Universitaria de S. Tiago de Compostela visitou esta manhã a embaixada de Espanha, em cujo patio entrou a tocar um «passo-doble» evolucionando ante as pessoas que aguardavam os estudantes nas escadarias do palácio.

Entre aplausos deram os estudantes entrada nas salas onde, além do embaixador, embaixatriz e «señorita» de Juncal-Lerroux madrinha da Tuna, se encontravam os secretarios srs. Erice e Villa-Urrutia, o consul-geral sr. Ramiero, director, professores e gentis alunas do Instituto Espanhol.

Depois da Tuna executar algumas peças do seu repertorio musical, entre elas um fado, usou da palavra o seu presidente, dr. Aquilino Fernandez, que recordou as fidalgas tradições das embaixadas espanholas, agradecendo a recepção que tiveram no Palacio de Palhavã.

O embaixador de Espanha, sr. José Juncal, agradeceu as palavras do presidente da Tuna, afirmando que esta, como espanhola e galega, deve vir animada dos sentimentos de paz e amizade que unem os dois países peninsulares, e que são os que animam a embaixada. Recordando a colonização de espanhois e portugueses, feita pela paz e fusão de raças, e sob o signo da Cruz de Cristo, que simboliza a virtude sublime, disse desejar que a nova geração venha igualmente animada de sentimentos de paz e fraternidade. O sr. José Juncal, que foi muito aplaudido, terminou as suas breves palavras por um hino a Galiza, após o que convidou todos os presentes para um «Vinho de Honra» que pôs fim á visita.

A Tuna de S. Tiago fará esta tarde algumas visitas e dará esta noite um concerto no Casino do Estoril. Amanhã á noite realiza-se em sua honra, na Casa de Espanha, uma festa que constará de concerto e baile, e para a qual se podem obter convites na Camara de Comercio e nas agremiações espanholas. Sabado á noite, realiza-se no Teatro do Gimnasio um concerto da Tuna, que representará a peça de costumes academicos «La Casa de la Troya».

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Assembléa Nacional

ocupou-se hoje da falsificação de azeite

Presidiu o sr. dr. Albino dos Reis Junior, secretariado pelos srs. dr. Fávila Vieira e engenheiro Pedro Botelho Neves. Estavam presentes 65 deputados.

Para responder a algumas objecções do sr. engenheiro Pinto da Mota, acêrca duma frase ontem proferida pelo sr. dr. Albino dos Reis Junior, este deputado abandonou a presidencia, sendo substituido pelo sr. dr. João Antunes Guimarães.

Trocaram-se explicações entre os srs. drs. Albino dos Reis Junior e Antunes Guimarães e engenheiro Pinto da Mota, ficando o incidente liquidado.

Regressou, assim, á presidencia o sr. Albino dos Reis Junior. Eram 16 horas.

O sr. presidente comunicou um pedido do Ministerio da Instrução para que a deputada sr.ª D. Maria Tereza Guardiola possa depôr numa sindicancia, e o desejo do governo de que seja rapidamente apreciada uma modificação ao artigo 10.º do decreto n.º 24.683, referente á representação das Academias de Letras na Camara Corporativa.

O sr. presidente propôs que fôsse pedido á Camara Corporativa o respectivo parecer, no prazo de 8 dias.

O sr. dr. José Antonio Marques mandou para a mesa um projecto de lei restringindo a plantação de eucaliptos nos terrenos em que eles possam ensombrar propriedades cultivadas.

O sr. dr. João Garcia Pereira ocupou-se do decreto n.º 25.859, referente á situação dos medicos municipais e á preferencia, que é dada aos que tiverem 6 meses de serviço, em detrimento doutros que tenham melhores classificações. E fez votos para que fôsse alterado o referido decreto.

O sr. comandante Alvaro Morna disse entender que o assunto não podia, ser tratado antes da ordem do dia. E o sr. presdente concordou.

O sr. tenente-coronel Lobo da Costa apresentou um requerimento para que lhe sejam fornecdas, no prazo dum mês, diversas informações referentes a concursos na Administração do Porto de Lisboa e a varios serviços daquele organismo.

A's 16 e 15, entrou-se na ordem do dia, sendo dada a palavra ao sr. dr. Almeida Garrett, que começou por dizer que um dos generos de alimentação que merecem mais cuidados é o azeite, a cuja falsificação é indispensavel pôr côbro.

Afirmou que ha muito que o povo vem sendo prejudicado, pagando como azeite um produto em que entra em grande parte o óleo de amendoim—que é muito mais barato que aquele.

E acrescentou que a falsificação por esse processo é fácil, porque raras vezes a análise póde acusá-la.

Declarou que a fiscalização dos azeites tem sido insuficiente, devido á falta de meios com que luta para efectivar a sua missão.

O Cruzeiro Aéreo ás Colonias

Os aviadores chegaram a Nova Lisboa

NOVA LISBOA, 16.—*(Via Radio-Marconi)*.—Os oito aviões militares portugueses comandados pelo coronel Cifka Duarte, realizaram ontem, em duas horas e meia, a «étape» Benguela-Nova Lisboa (Huambo), que é de 400 quilometros.

Os aparelhos aterraram no campo da antiga unidade de Aviação Militar ha anos extinta, tendo os aviadores e os mecanicos sido recebidos pelas autoridades e por muito povo, que os aclamou com entusiasmo.

Hoje, os mecanicos passaram revista ao material.

A «étape» de amanhã é de Nova Lisboa-Vila Luso (Moxico): 460 quilometros.

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

J. N. Cunha, Ld.ª
Joalheiros 197 R. AUREA-201 Tel 20730

lade

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Os pequenos guitarristas
com **Armandinho**
Maria do Carmo Torres
Alberto Costa
Retransmissão da Emissora

Conselho do Imperio

foi hoje instalado

pelo sr. ministro das Colonias

O sr. ministro das Colonias instalou hoje tarde o Conselho do Imperio, constituí- pelos srs. dr. Manuel Fratel, brigadeiro ixoto e Cunha, capitão de mar e guerra ta de Oliveira, dr. Alberto Osorio de Cas-, dr. Joaquim de Almeida Novais, dr. Ju- Martins Lobo de Seabra, dr. Afonso de ndonça Vasconcelos, general Eduardo rques, capitão Teofilo Duarte, brigadei- Magalhães Correia, dr. Aires Kopke, ge- ral Almeida Arêz, dr. Bernardo Fragateiro, Antonio de Aguiar, conde de Penha Gar- e dr. Francisco José Caeiro.

O sr. dr. Fereira Bossa saudou o Conselho oferindo um discurso brilhante através qual recordou a epopeia colonial dos rtugueses.

Definindo a missão do novo organismo, se:

—Essa missão é, segundo a lei, a de ão superior da governação publica, com ibuições deliberativas, consultivas e ju- iais, agindo em representação dos in- esses publicos do Imperio Colonial Por- guês, de harmonia com os principios da nstituição Politica da Republica, do Acto lonial e da Carta Organica do Imperio. voz do Conselho será, portanto, a própria das colonias; não a voz duma opinião blica incerta e inconsistente, mas a voz experiencia adquirida no contacto com realidades da vida ultramarina, a voz na tradição que vem de longe e que pro- na a vontade firme de a continuar e en- ndecer.

terminou assim:

—Cabe a este Conselho a nobilissima ção de ser o fiel depositario da doutrina onial portuguesa, transmitindo-a atra- das suas decisões e pareceres aos orgãos neitorios do poder. E o governo espera a sabereis engrandecer ainda mais, fa- do-a evoluir em concordancia com os nonstrações de renascença nacional que nemente se estão manifestando em toda erra portuguesa e com o progressivo de- volvimento dos nossos dominios ultra- rinos.

PORTO pelo telefone

Crime de burla

PORTO, 16

comerciante José Antonio Diogo, da rua sinho da Silveira, queixou-se á Policia con- José Vieira Gomes, que se encontra preso Aljube, acusando-o de o haver burlado nu- compra de fazendas no valor de dez contos, o que falsificou a assinatura dum comer- te de S. Mamede de Infesta, num docu- to de fiança.

Hospital da Estefania

No proximo dia 20, com a presença do fe do Estado, é inaugurado no Hospital Estefania o novo edificio destinado ao viço de pediatria medica. Este edificio stitui os antigos pavilhões de madeira e funcionavam os serviços de clinica in- til do dr. Leite Lage e nele haverá uma sulta anexa dirigida até agora pelo mes- clinico no Hospital de S. José.

...e, jantar de gala no Casino-Estoril

Realiza-se hoje, quinta-feira, mais um tar de gala no Casino-Estoril. Estas gantissimas reuniões estão marcadas a todas as quintas-feiras e sabados. preço do jantar, hoje, é de 25$00. Conforme está estabelecido, o trajo rigor nestes jantares é de "soirée". Tuna de Compostela visita o Casino á um concerto.

GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
5 h.—CHA' ELEGANTE—Concerto a orquestra de **Antonio Soares**
Aos almoços: Concertos pela **TROUPE GOUNOD**
JOIAS—PRATAS
melhores preços
Ultimas criações

Receberam um legado

e restituiram-no para cobrir um desfalque do legatario

Os nomes das pessoas com quem se passou o caso que vamos relatar não interessam o publico, mas o facto merece ser contado, por se tratar dum acto de honradez pouco vulgar.

Ha tempos faleceu em Lisboa um empregado comercial que deixou testamento, pelo qual legava a sua mãi a quantia de 50 contos e a sua mulher um predio de igual valor.

Ao ter conhecimento destes legados, a mãi do falecido ficou surpreendida com o facto, visto o filho ter vivido sempre exclusivamente do seu ordenado, não tendo, assim, meios de amealhar tão avultada quantia. E dirigiu-se á casa onde ele trabalhava, a preguntar se o filho não teria cometido ali qualquer irregularidade, durante o tempo em que ali esteve empregado.

Os patrões ficaram intrigados com a pregunta e não tiveram resposta imediata para lhe dar. Mandaram, no entanto, proceder a um balanço e verificar as contas, descobrindo a breve trecho que houvera um desfalque, facto que comunicaram á mãi do seu antigo empregado. Esta apressou-se a declarar que tanto ela como sua filha estavam dispostas a entregar imediatamente o produto da herança, a fim de cobrir o desfalque. E indicaram o nome doutra pessoa que fôra contemplada no testamento e que mostrou certa relutancia em se desfazer do legado. O caso foi entregue á Policia e o agente Anibal Costa encarregado de proceder a averiguações.

Em face do procedimento cheio de nobreza da mãi e da mulher do falecido, essa pessoa acabou por transigir, entregando tambem a parte que lhe coubera na herança.

Deve ser inaugurado este ano

o monumento em honra do dr. Antonio José de Almeida

A comissão executiva do monumento ao dr. Antonio José de Almeida, bem como a comissão de fiscalização artistica e varias individualidades, entre elas o general Vicente de Freitas, foram hoje ao «atelier» do escultor Leopoldo de Almeida, onde examinaram os trabalhos já realizados por aquele artista. A figura da Republica que domina o monumento, e deve ter treze metros de altura, foi vivamente admirada, mostrando-se todos os membros das comissões plenamente satisfeitos. A estatua, que se destina á praça do Chile, deve ser inaugurada ainda este ano.

Um almoço de homenagem

ao dr. Vieira de Castro

O director da Policia de Investigação Criminal, sr. dr. Alves Monteiro, e os adjuntos srs. drs. Eurico Serra, Abranches Martins e Rodolfo Lavrador ofereceram esta manhã um almoço de despedida ao sub-director daquela corporação, sr. dr. Vieira de Castro, que foi nomeado juiz do Tribunal das Execuções Fiscais do Porto, para onde seguiu esta tarde.

Aos brindes falou o sr. dr. Alves Monteiro, que fez o elogio do seu colega.

O sr. dr. Vieira de Castro agradeceu, bastante sensibilizado, as provas de lealdade que recebeu sempre dos seus colegas durante o tempo em que desempenhou as funções de sub-director da P. I. C.

Raposo de Oliveira

Um grupo de amigos intimos de Raposo de Oliveira, nosso saudoso camarada de Imprensa, realiza amanhã, pelas 15 e 30, uma romagem junto da humilde sepultura onde repousa aquele brilhante jornalista e inspirado poeta.

CONSTANTINO
★★★★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

A 24 HORAS DA CADEIRA ELECTRICA

A execução de Hauptmann será adiada?

O governador de Nova Jersey tem a intenção de mandar proceder a novas investigações

FILADELFIA, 16.—Os jornais de Filadelfia dão a entender que o governador de Nova Jersey, sr. Hofmann, anunciará em breve o adiamento da execução do alemão Bruno Ricardo Hauptmann, cuja electrocução, como se sabe, está marcada para as 20 horas de amanhã.

Crê-se que o adiamento da execução será feito por um prazo de 30 dias e que tem por fim permitir a realização de aturadas investigações, baseadas numa informação bastante alarmante sobre o crime por que foi condenado Hauptmann e que Hofmann recebeu dum criminoso de Nova York. (United Press).

A Justiça americana defende-se dos ataques da Imprensa

WASHINGTON, 16 — Respondendo aos constantes ataques da Imprensa norte-americana, a qual declara, abertamente, que as autoridades competentes são as unicas responsaveis pela brusca partida, dos Estados Unidos, do coronel Lindbergh e de sua familia, o Departamento de Justiça forneceu aos jornalistas uma lista dos individuos que foram condenados pelo crime de sequestro, depois de ter sido raptado e assassinado o «bébé» Lindbergh.

A lista em questão é do seguinte teor:

1.º—Haskell Bohn, raptado em S. Paul, em 30 de junho de 1932. Resgatado pela importancia de 12.000 dolares. O principal autor do rapto, Verne Sankey, que foi condenado á morte, suicidou-se na prisão ao ter conhecimento da sentença. Os seus três cumplices foram condenados a penas que variam entre 12 e 20 anos de prisão.

2.º—Charles Boettcher Junior, raptado em 12 de fevereiro de 1933, em Denver. Um dos raptores foi condenado a 25 anos de prisão; outro a 15. A familia de Boettcher pagou 60.000 dolares pelo seu resgate.

3.º—Margaret McMath, raptada em Harwich, Estado de Massachussets, em 2 de maio de 1933. Foi resgatada pela importancia de 70.000 dolares, importancia que a Policia conseguiu rehaver entregando-a a McMath. Os dois raptores foram condenados a prisão perpetua.

4.º—Mary McElroy, raptada em 27 de maio de 1933, em Kansas City. Um dos raptores foi condenado á morte, sendo esta pena comutada em prisão perpetua; o outro cumplice sofreu pena identica. Os raptores receberam pelo resgate de McElroy 30.000 dolares.

5.º—William Hamm, raptado em S. Paulo, em 15 de junho de 1933. O bando de Touhy foi acusado de ter praticado este sequestro, mas não foi possivel capturar qualquer membro da quadrilha. Todos os membros daquele bando foram julgados á revelia e condenados a pena de prisão perpetua, no caso de serem presos. Hamm pagou 100.000 dolares pelo seu resgate.

6.º—John Factor, raptado em Chicago, em 1 de julho de 1933. Todos os membros do bando de Touhy foram acusados de ter praticado o rapto e condenados a prisão perpetua. Factor pagou pelo seu resgate 100.000 dolares. O mesmo bando praticou, em abril do mesmo ano, o rapto de Jerome, filho de John Factor, em consequencia do que todos os filiados do bando Touhy foram então condenados á pena de morte, no caso de serem presos. Jerôme foi resgatado por 50.000 dolares.

7.º—John O'Connell, raptado em Albany, em 7 de julho de 1933. Foi resgatado por 40.000 dolares. O autor do rapto foi condenado a 20 anos de prisão.

8.º—August Luer, raptado em 10 de julho de 1933, foi mais tarde posto em liberdade sem ter pago qualquer resgate aos sequestradores. Estes, marido e mulher, foram condenados á pena de prisão perpetua.

9.º—Charles Urschel, raptado em Oklahoma City, em 22 de julho de 1933. Foi resgatado por 20.000 dolares. Os autores do rapto, quatro homens e duas mulheres, foram todos condenados a prisão perpetua. — (United Press).

Um dos membros da Comissão de perdões visitou o carpinteiro

WASHINGTON, 16.—Os ultimos dias de Bruno Richard Hauptmann, que possivelmente será executado amanhã, ás 20 horas, têm sido assinalados por uma serie de acontecimentos dramaticos. Entre outros, apontam-se os seguintes:

A repentina fuga dos Estados Unidos, no dia 21 de dezembro, a bordo do transatlantico «American Importer», do coronel Lindbergh, de sua esposa e de seu filho João.

A partida brusca de Lindbergh provocou uma grande reacção em todo o país. Alguns jornais criticaram aquele aviador por não ter a coragem necessaria para encarar e aguardar friamente os acontecimentos e acrescentavam que a vida do filho de Lindbergh não corria perigo iminente nos Estados Unidos, onde vivem e crescem milhares de crianças, filhas de verdadeiros potentados.

Outros deploravam que o «Heroi nacional n.º 1» fosse forçado a deixar o seu país, por causa do desleixo e negligencia das autoridades norte-americanas.

Outro episodio dramatico foi o caso do governador de Nova Jersey, Harold G. Hofmann, que visitou secretamente, á meia noite, na prisão, o carpinteiro alemão Hauptmann.

Esta atitude do governador Hofman foi comentadissima, pelo que aquela autoridade declarou que os restantes sete membros da Comissão de Perdões, da qual fez parte, podiam e deviam visitar Hauptmann para assim terem a convicção de que ia ser executado um inocente, Hofman, que foi vitima das mais asperas censuras por parte da Imprensa norte-americana, em resposta áqueles ataques disse simplesmente: «Antes perdoar um criminoso, do que condenar um inocente».

Ana Hauptmann, esposa do suposto assassino do «bébé» Lindbergh, todas as vezes que, ao sair da prisão onde vai visitar o marido, encontra os jornalistas diz-lhes chorando convulsivamente e com o rosto macerado pelo mais intenso sofrimento: «Hauptmann está inocente. Juro-o pela vida e felicidade dos meus filhos. Tenho esperana de que a Justiça dos homens reconsiderará e ele se salvará da cadeira electrica. Hauptmann nada pode confessar, porque está inocente. Confio firmemente na vontade e no poder de Deus».—(United Press).

O desastre do expresso Penzance-Londres

LONDRES, 16.—Dois dos vinte e seis passageiros feridos do expresso Penzance-Londres, encontram-se em estado grave. Como se sabe, o maquinista e um passageiro morreram.—(Havas).

Morte duma novelista inglesa

LONDRES, 16.—A novelista Cinthia Stochley foi encontrada morta na sua residencia, em consequencia de uma intoxicação de gás carbonico.—(United Press).

São Luiz: Um filme que o publico aplaudiu!
SEQUOIA **Mais do que um filme**
Uma descoberta!

DESPORTES

Rodrigues vence Logan em Madrid

Antonio Rodrigues, que se encontrava ha dias em Madrid, fez ontem um combate naquela cidade. Não foi Martinez Alfara, ainda desta vez, o seu adversario, mas sim Luis Logan. O português obteve uma vitoria nitida aos pontos. Luis Logan, filipino de origens mas filho de espanhois, naturalizou-se espanhol.

E os organizadores do «box» tentam agora fazer dele uma «estrela».

Luis Logan, que não conseguiu combater Alfara ou Ara, conseguiu, no entanto, defrontar o «fero» ou «o furioso» Rodrigues (é assim que os jornalistas espanhois tratam o representante do nosso «boxing»).

O resultado foi desfavoravel ao ex-filipino. Logan deu quanto pôde nos três primeiros *rounds* e Rodrigues deixou-o cansar-se. Depois, utilizou-o como quiz.

Contra as previsões de Logan, o combate chegou ao limite.

Apesar do adversario de Antonio Rodrigues não ter atrás de si um «palmarés» que o imponha, a vitoria do nosso compatriota é agradavel.

Nistal, como queriamos, apesar de se ter entregue a um treino cuidadoso, foi derrotado pelo forte Brasilino. Esta sua derrota deve ter-lhe diminuido os horisontes na sua terra.

O seleccionador português presenciará O Espanha-Austria

Ha em Espanha quem admita a possibilidade duma grande vitoria contra a Austria, em «football», no proximo domingo. Para este juiso deve contribuir a circunstancia da selecção austriaca estar longe do tempo em que era conhecida pelo «onze maravilha».

O presidente da Federação Espanhola já lançou, porém, o grito de alarme: Os austriacos não são os bulgaros.

O certo é que a luta do dia 19 promete. Como se compreende, o desafio é aguardado com viva curiosidade em Portugal. Oito dias depois, lutaremos, por nossa vez, no Porto, contra os pupilos de Hugo Meisl.

Faz bem, portanto, a Federação, enviando a Madrid o seu seleccionador nacional. As indicações que o jogo certamente dará a Candido de Oliveira vale bem a deslocação.

O «team» austriaco é acompanhado pelo dirigente Hugo Meisl, pelo treinador inglês Jimmy Hogan e pelo professor W. Schieger.

A linha oficial da Austria será a seguinte: Platzer (Aduana); Sesta (F. K. Austria) e Sobmans (First Viana); Wagner (Rapid), Hoffmann (First Viana) e Urbanek (Admida); Zisehek (Waeker), Harnemann (Admira), Bican (Rapid), Binder (Rapid) e Voge I (Admira).

O meio de ganhar desafios...

O Madrid F. C., o clube mais poderoso da capital espanhola, perdeu no passado domingo um desafio de «football», disputado no campo de S. Mamés, propriedade do clube vencedor, o Atletic de Bilbao, outra colectividade de grande importancia na vizinha Espanha.

Que descobriram os jornalistas desportivos?

Que o Madrid perdeu, em virtude dos bilbainos terem encharcado propositadamente o terreno relvado do jogo, e que tal constitui prática costumada do Atletic de Bilbao.

Os plumitivos chamam a atenção da Federação para o facto, convencidos como estão de que o Madrid deve a essa circunstancia a sua derrota.

Parece-nos que é levar longe de mais a conclusão. No entanto, e seja como fôr, resta-nos a satisfação de podermos afirmar que os clubes portugueses, em luta desportiva uns contra os outros, ainda não se lembraram de usar o expediente de Bilbao.

Bem fazer

Encontra-se na maior penuria uma senhora que, como artista, teve nome em Portugal e Brasil. Conheceu a celebridade e os elogios da critica. Rodaram os tempos e com eles veio o infortunio. Recomendamo-la aos nossos queridos leitores que possam e gostem de praticar o bem. Qualquer donativo pode ser enviado á administração do «Diario de Lisboa».

Flora de Carcavelos
Quinta dos Lombos
CARCAVELOS
Roseiras, Fruteiras e arvores florestais.
A nossa maior propaganda é feita pelos nossos clientes. Faça V. Ex.ª hoje mesmo uma encomenda e ficará sendo mais um amigo da nossa casa.
Catalogo grátis

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Vasconcelos Cabral Metelo, D. Palmira Lopes Tavares Lobo da Silveira D. Maria de Meneses Pereira Peixoto, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria Tereza Cairo Gião, D. Natalia Guedes Bordallo Pinheiro Novais, D. Margarida Bandeira (Porto-Covo), D. Maria Izabel de Saldanha Oliveira e Sousa, D. Emilia de Lancastre Araujo Bobone, D. Maria Luiza Burnay e D. Esmeralda Sofia Lopes Tavares Sameiro.

—Faz amanhã anos a mademoiselle Maria da Conceição Figueiredo de Sousa.

CASAMENTOS

Na parcquial dos Santos Reis, ao Campo Vinte Oito de Maio, presidido pelo prior reverendo Silvestre Gonçalves, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Gabriela Feio Mendes Pereira, já falecida e do sr. José Manuel da Camara Mendes Pereira, com o sr. dr. Edgard Loureiro Martins Flores, filho da sr.ª D. Julieta Loureiro Martins Flores e do desembargador sr. dr. Delfim Martins Flores, tendo servido de madrinhas a sr.ª condessa de Idanha-a-Nova e a mãi do noivo e de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia do pai da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles» partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais

E' já no proximo dia 25 que se realiza o sorteio do «Terraplane» a favor do cofre desta Caixa.

De segunda-feira em diante, diferentes grupos de artistas procederão pelas ruas da baixa á venda dos bilhetes.

Continua a haver grande procura dos poucos que restam, nos locais seguintes: Havaneza do Socorro, Rua da Palma; Tabacaria Rossio Ltda, Rua do Ouro, 295; Tabacaria Neves, no Rossio; Raposa Branca, Avenida Almirante Reis; Quiosque Tivoli, Avenida da Liberdade; Leitaria Pomarense, Avenida da Liberdade; nas bilheteiras de todos os teatros e cinemas e na séde da Caixa, Rua da Madalena, 171, 1.º.

Uma trovoada sobre Lagos

LAGOS, 15—Entre as 22 e 23 horas de ontem desencadeou-se sobre a cidade uma grande tempestade, chovendo torrencialmente durante meia hora e sendo violentissima a trovoada, que assustou toda a população.

Não ha memoria de tão violento temporal. Caindo sobre a cidade algumas faiscas, uma das quais penetrou na residencia do dr. A. J. Judice Cabral.

Causou enormes prejuizos não havendo, felizmente, desastres pessoais.

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Por falta de numero não se efectuou ontem a assembléa geral extraordinaria da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, conforme estava anunciado, ficando transferida para a proxima quinta-feira, 23 do corrente, ás 17 e 30.

Matou a amiga, num gesto desvairado

e deitou o cadaver á rua

AVEIRO, 16, (Pelo telefone)—Quando o chefe da Policia desta cidade, sr. Duarte Bolho, passava hoje, ás 9 e 30, na rua 31 de Janeiro, notou que uma mulher chamada Maria da Gloria Simões Amaro, ali residente, procurava tirar de casa para a rua o cadaver de outra mulher.

Aproximou-se, naturalmente, para se informar do ocorrido e verificou que a morta era Maria de Jesus, de 64 anos, natural do lugar de S. Bernardo, na freguesia da Gloria.

A outra, que era sua amiga e nessa qualidade a recebia assiduamente em sua casa, tinha-a assassinado sob o impulso de um ataque de loucura.

A criminosa, que tem 55 anos e é divorciada, foi imediatamente presa mas não pode ser ainda interrogada por não estar nas precisas condições de equilibrio mental.

O cadaver, que apresenta sinais de estrangulamento, foi removido para a casa mortuaria do cemiterio a fim de ser autopsiado.

VIDA ARTISTICA

Eduarda Lapa inaugura no sabado a sua exposição

A distinta pintora Eduarda Lapa, um dos valores mais nobres da arte portuguesa, inaugura, no proximo sabado, com a assistencia do Chefe do Estado e do sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça uma exposição de pintura, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Eduarda Lapa, que tem o condão admiravel de renovar a sua arte, apresenta este ano uma serie de quadros marinhos, da região de Aveiro, onde marca fulgurantemente o seu talento, bem como paisagens, e flores genero em que é inexcedivel. Trata-se dum acontecimento artistico digno do grande publico, que certamente irá mais uma vez admirar os trabalhos da notavel artista.

"A ULTIMA MARAVILHA"
A peça mais em voga
HOJE E TODAS AS NOITES
A's 20,30 e ás 22,45
NO COLISEU
Em luxo, deslumbramento,
Em formosura, alegria,
Em montagem de espavento,
Não ha como a fantasia
Que entre todas as mais brilha
E que em tudo é um portento:
—«A Ultima Maravilha»!
Guarda-roupa reluzente,
Cenarios dos mais vistosos
Musica alegre, eloquente,
Mais de cem rostos formosos!
Graça sem pornografia,
Rir, gozar por baixo preço!
Quem, pois, se não inebria
Co'a mais linda fantasia,
O grande, o maior sucesso
Que esta época nos deu?
E avisamos desde já
Que no domingo haverá
«Matinée» no Coliseu.

CASA DO ALGARVE

No proximo domingo realiza-se na «Casa do Algarve», ás 15 e 30 horas, uma festa de caarcter cultural e desportivista com marcações, que está despertando grande e justificado interesse.

DE LUTO

D. Maria do Carmo Ferreira

Na sua residencia, rua das Flores, 77 r/c., faleceu ontem a sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira, viuva, natural de Alcobaça, mãi da sr.ª D. Verginia Ferreira e do sr. capitão-tenente Francisco Ferreira, e tia da ilustre escritora sr.ª D. Verginia Vitorino, colaboradora dos mais brilhantes do «Diario de Lisboa».

Dotada de muito excepcionais qualidades de inteligencia e de coração, a sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira, cuja vida foi um modelo de rectidão e de bondade, era merecidamente estimada e admirada por quantos a conheciam.

O seu funeral realiza-se amanhã ás 8 horas, em auto-carro, para o cemiterio de Alcobaça.

A toda a familia enlutada e em especial á eminente poetisa sr.ª D. Verginia Vitorina, apresenta o «Diario de Lisboa» sentidas condolencias.

Viscondessa de Arneiro

Faleceu ontem a sr.ª D. Virginia Francisca da Silva Viscondessa de Arneiro. A ilustre extinta contava 95 anos de idade era natural de Macau e enviuvara ha anos do Visconde do mesmo titulo que foi par do reino do antigo regime.

A's 22 horas será trasladado o seu cadaver para a Igreja das Mercês, onde amanhã pelas 10 e 30 horas será rezada missa de corpo presente, efectuando-se em seguida o seu funeral para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João. Os serviços funebres estão a cargo da Agencia Barata.

Carlos Alberto Rodrigues

Faleceu o sr. Carlos Alberto Rodrigues, de 72 anos, antigo comerciante.

O seu funeral realiza-se amanhã, conforme a participação funebre que noutro lugar inserimos.

FUNERAIS a pronto e a prestações
Preços e serviços com que ninguem compete
"SRAF" R. das Pedras Negras, 5-1.º
Tel. 27288

A festa dos medicos veterinarios

Em virtude de dificuldades insuperaveis surgidas á ultima hora na organização do sarau e baile que se deviam realizar no proximo dia 18, a comissão organizador da Festa dos Medicos Veterinarios transferiu, a sua realização para uma data muito proxima, que oportunamente será designada.

Os bilhetes vendidos continuam a ter validade, reembolsando-se da sua importancia as pessoas a quem esta transferencia não convenha.

Em virtude do adiamento, continua por mais alguns dias a venda dos bilhetes que restam, na séde da Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinaria ou Escola Superior de Medicina Veterinaria, das 15 ás 17.

Café Luso
Hoje cantam os estimados artistas Alcidia Rodrigues, Carolina Redondo e José Pereira, cantador do Norte. Extra-programa; Joaquim Seabra exibirá uma linda Canção. Noite agradavel. O Café Luso tem arte e os melhores programas. *Avenida da Liberdade, 31.*

Carlos Alberto Rodrigues
FALECEU

Guilhermina Pereira Rodrigues, Hilario Pereira Rodrigues e esposa, Miguel Pereira Rodrigues e esposa, Emilia Pereira Rodrigues Cavalcanti (ausente), Carlos Alberto Rodrigues Junior, Irene Pereira Rodrigues Moreira de Sá e marido, Ilda Pereira Rodrigues Ferreira e marido, Aida Maria Pereira Rodrigues, Ema Rodrigues e Elisa Rodrigues, participam o falecimento de seu querido e chorado marido, pai, sogro e irmão e que o seu funeral re realiza amanhã, sexta-feira, ás 14 horas, da sua residencia, Avenida Almirante Reis, 19, 1.º, E, para o Cemiterio Oriental.

Trata a agencia Ferreira dos Santos Rua de Arroios, 211

OLIMPIA CLUB
HOJE Os bailarinos de grande classe MOURA et CARRYS ESTREIA
ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1.1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.
Porto: R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa: R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

ZAGAL
E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS.
DEPOSITO GERAL:
SOCIEDADE DAS TAPEÇARIAS L.da — R. Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

BOLSA DE LISBOA

16 de Janeiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1924	1.146$00	1.145$00	1.146$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1918	1.091$00	1.091$00	1.092$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.017$00	1.016$00	1.018$00
» 4 0/0 1914	950$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.600$00	1.600$00	1.601$00
» 3 0/0 2.ª »	—	1.070$00	—
» 3 0/0 3.ª »	1.605$00	1.605$00	1.608$00
Emp. 6 1/2 0/0 1912	—	2.170$00	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	509$50	509$50	510$00
» 6 3/4 0/0 1930-Portos	506$50	—	—
» 6 0/0 1932	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	470$00	470$00	471$00
Lisboa & Açores, port.	—	387$00	—
Portugal, portador	1.095$00	1.092$00	1.098$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	700$00	700$00	720$00
Fidelidade	—	15.800$00	—
Mundial	212$00	211$00	214$00
Nacional	—	710$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	850$00	900$
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	68$00	—
» » privilegiadas	—	—	26$00
Aguas de Lisboa, port.	335$00	335$00	310$00
Cerveja Estrela	289$00	289$00	290$00
Cimentos de Leiria	—	—	680$00
Credito Predial	25$50	25$30	25$60
Gaz e Electricidade	330$50	330$50	331$00
Portugal e Colonias	62$50	62$50	62$60
Navegação	—	69$50	72$60
Portuguesa de Pesca	258$00	258$00	259$00
» de Tabacos	417$50	417$00	418$00
Tabacos de Portugal	372$00	371$00	372$00
Tabaqueira	540$00	—	—
União Electrica Portug.	—	235$00	245$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	514$00	513$00	514$00
Busi — 1.ª Emissão	30$00	29$00	30$10
» — 2.ª »	—	27$30	30$00
Ilha do Principe	214$00	213$00	215$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	411$00	410$00	412$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	90$00	—
» 7 0/0	—	121$00	—
União Elect. Port. 7 1/2	—	—	131$50
Busi 9 0/0	115$00	—	—
» 6 1/2 0/0	105$00	104$00	115$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,7	1$47,1
Madrid	3$04,2	3$04,7
New-York	22$17,4	22$21,5
Zurich	7$23,4	7$24,7
Roma	1$77,7	1$78,1
Bruxelas	3$75,2	3$75,9
Amsterdão	15$12,0	15$14,7
Berlim	8$94,6	8$96,2
Praga	$92,1	$92,3
Rio de Janeiro	1$21,7	1$21,9
Libra ouro	—	—

GP Mobilias Modernas
Avenida da Liberdade, 7
Junto ao elevador

Quereis dinheiro?
Jogai no
Lama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

A CONFERENCIA NAVAL

A Alemanha e a Russia vão ser chamadas

a colaborar nos trabalhos de Londres

LONDRES, 16—A decisão tomada ontem pela delegação japonesa de se retirar da Conferencia Naval de Londres foi ontem anunciada por carta ao 1.º Lord do Almirantado Britanico, Lord Monsell, que preside interinamente aquela reunião.

A decisão japonesa, já esperada, foi acolhida com visivel desgosto pela Imprensa desta manhã. O «Times», lastimando a retirada dos delegados japoneses, diz que o facto é compensado pela certeza de que a Conferencia prosseguirá nos seus trabalhos. «Os delegados das outras quatro potencias —escreve o mesmo jornal—esperam chegar a brilhantes resultados, especialmente no que diz respeito a deminuições de calibre nos diferentes tipos de barcos. Qualquer acôrdo neste sentido, afastará o perigo duma corrida aos armamentos navais e servirá de base a futuras discussões, nas quais tomarão parte todas as potencias navais.»

Referindo-se ás disposições em que se encontrava a delegação japonesa de insistir em que as suas propostas não só fossem discutidas, mas aceites, o grande orgão da «city» diz: «Essa atitude, que, sem duvida alguma, está fóra da razão, só pode ser explicada pela influencia que exercem neste momento em Toquio varios elementos que não conhecem nem desejam conhecer coisa alguma que diga respeito ao mundo, fóra do Japão. Talvez que, refletindo, venham a compreender que um acôrdo, mesmo nos assuntos que eles consideram como secundarios, é muito melhor do que nada. A Conferencia continuará os seus trabalhos e quando estes chegarem á devida altura, é provavel que outras potencias navais, tais como a Alemanha e a Russia, sejam convidadas a vir a Londres dizer de sua justiça. Apesar da infeliz retirada da delegação niponica, o mundo continua a desejar a cooperação do Japão».

O «Morning Post» diz que o Japão actuou de acôrdo com os seus direitos, denunciando um tratado que ele considerava como contrario á sua dignidade e perigoso para a sua segurança. «A Gran-Bretanha—escreve o referido jornal—deve tambem manter a sua opinião, que aliás é a opinião dos Estados Unidos, isto é, que a «igualdade de segurança» não pode ser aplicada ao caso japonês, visto que a mesma implicaria forçosamente «igualdade de armamentos».

O «Daily Telegraph», ao mesmo tempo que lamenta a saida dos japoneses da Conferencia Naval, acolhe com visivel satisfação o facto daquela prosseguir nos seus trabalhos.—(H.)

Os Estados Unidos continuam a acompanhar os trabalhos

WASHINGTON, 16.—As autoridades competentes declararam á United Press que os Estados Unidos continuarão a acompanhar os trabalhos da Conferencia Naval de Londres, apesar da retirada do Japão. Acrescentam que a orientação e futuro das negociações ficam inteiramente a cargo da delegação norte-americana na Conferencia.—(United Press).

A retirada do Japão não surpreendeu os alemães

BERLIM, 16—Os circulos politicos não se surpreenderam com a saida do Japão da Conferencia Naval. Na Wilhelmstrasse declara-se que, embora a Alemanha não tenha assento na reunião, não deixa por isso, de seguir com o maior interesse os acontecimentos. «Ao assinar a convenção naval anglo-alemã—acrescenta-se—o Reich deu testemunho da sua vontade em conciliar as exigencias da segurança com todas as possibilidades de redução dos armamentos navais».

Os jornais da manhã frizam que «agora não se pode acusar a Alemanha de ter sido ela quem provocou o malogro da conferencia».

O «Berliner Beersen Zeitung» entende que o abandono do Japão obrigará a França e a Inglaterra a confrontarem as suas posições». A parte pedida pela Italia—diz ironicamente aquele jornal—contribuiria tambem para afastar o aborrecimento duma eventual conferencia de quatro.

O «Lokal Anzeiger» desenvolve o tema do «perigo russo» e escreve: «O Japão vai-se, a Russia chega. A comedia de Londres tornar-se-á em farsa».—(Havas)

A atitude do Japão

LONDRES, 16.—O almirante Nogano, chefe da delegação japonesa á Conferencia Naval de Londres, tornou a afirmar que a retirada da delegação japonesa da Conferencia não obedecia ao proposito do Japão realizar uma corrida aos armamentos navais, mas sim para manifestar bem o seu protesto por ter sido recusada a sua proposta de paridade.—(United Press).

VIOLENTO ATAQUE ALEMÃO

ao Tratado de Versailles

BERLIM, 16—Sob o titulo «O que resta de Versalhes», escreve a «National Zeitung»: «O ano passado libertou o povo alemão de uma das mais pesadas cadeias do «diktât». Quere dizer: ruiram os pilares fundamentais de Versalhes. Entretanto, o povo não deverá jamais esquecer o que para si foi de terrivel o tratado de paz imposto, assim como o facto de ele não estar completamente eliminado e de os seus efeitos se fazerem sentir por muito tempo. Subsistem o absurdo das fronteiras demarcadas em 1919, a violação do direito de os povos poderem dispor de si proprios e, consequentemente, a opressão das «minorias». A mentira da culpabilidade da guerra pode considerar-se morta, mas ainda não foi oficialmente condenada».—(Americana)

Uma tentativa revolucionaria

na Lituania

TALLINN, 16.—Consta, particularmente, que certos elementos do exercito organizavam em Kaunas um «putsch» contra o governo. Uns cem oficiais teriam resolvdio prender o presidente da Republica e o presidente do Conselho de ministros. Foi na ocasião em que iam pôr em execução o seu plano, que os conjurados foram presos. Entre eles encontra-se o comandante da aviação. Parece que se trata de partidarios de Waldemaras.—(Havas).

Incendio numa central electrica

NOVA YORK, 16.—Manifestou-se incendio numa central electrica, ficando, por isso, uma parte da cidade mergulhada na obscuridade. Em varios ramais o «metropolitano» parou por falta de energia. Cêrca de sessenta mil passageiros ocupavam o «metropolitano», quando este parou. Foi prejudicada a maior parte dos hospitais, teatros, cinemas e estabelecimentos comerciais. A cidade oferecia um espectaculo alucinante.—(Havas).

Pó d'Arroz Gabriela
Vende-se em todo o Pais, pedidos á
PERFUMARIA ELITE
Largo do Calhariz, n.º 18 — Lisboa

Tomás Espanhol
CABELEIREIRO DE SENHORAS
Oferece durante êste mês, como primeiro aniversário da sua casa "Palácio Aviz" uma permanente "gratis", garantida por 10 meses e executada com os aparelhos mais modernos, a todas as senhoras que se dignem visitar este confortável salão.
Largo do Calhariz, 17, s/l
Marcam-se horas pelo telefone 28314

UMA LATA DE VERDADEIRAS Pastilhas VALDA
bem empregada,
e utilisada a proposito
resguardará
vossa Garganta, vossos Bronchios,
vossos Pulmões,
combatendo efficazmente
DEFLUXOS, BRONCHITES,
GRIPPE, ASTHMA,
EMPHYSEMA, etc.
Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 25610

Moveis de Arte
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

João M. Nogueira
Cirurgião-Dentista
Ex-Ajudante do Dr. Clarimundo
Doenças da boca e dentes
Dentes artificiais
Largo da Anunciada, 9, s/l, Dt.º
Telefone 2 3457

DRAGÃO D'OURO
Rua Barros Queiroz, 35
RESTAURANT FINO
Os melhores Cocktails de Lisboa
Maior confôrto. Cosinha 1.ª ordem. Explendido serviço. Bar. Mariscos, etc.
Aberto toda a noite Telefone 2 6095

Acessorios e artigos electricos para
— AUTOMOVEIS —
As melhores qualidades, por preços baixos
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
Telef. 2 5910 LISBOA

Dr. Manuel Côrte Real
Retoma a sua clinica
na proxima segunda feira, 20
Avenida da Liberdade, 117-r|c

ULTIMAS NOTICIAS

MOBILIAS
ESTOFOS
da F.ca de Mobilias da Granja
Não compre sem consultar a nossa casa
Agência em Lisboa: Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado)
Telefone 2 0101

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

—o-o—

Os radicais socialistas

retiraram o apoio ao govêrno de Laval

PARIS, 16—*Na reunião desta manhã do grupo parlamentar Radical Socialista, foi adoptada uma moção de desconfiança ao governo Laval. Esta moção foi aprovada por 62 votos contra 20 e 7 abstenções.—(Havas)*

A candidatura de Deladier á presidencia do partido radical

PARIS, 16.—A Federação Radical Socialista do Sena votou, por aclamação, a candidatura de Deladier para a presidencia do partido, a fim de que este possa aderir, sem reservas, á Frente Popular e defender a paz pela rigorosa aplicação do Pacto da S. D. N.—(Havas).

Os estudantes vão declarar-se em greve

PARIS, 16.—Os jornais anunciam que, se a Faculdade de Direito não abrir hoje, será declarada amanhã a gréve geral a que aderirão os estudantes das faculdades de Direito, Letras, Ciencias e Medicina, assim como os alunos de outras escolas. A gréve durará 48 horas, parecendo que se estenderá ás proprias Faculdades provinciais.—(Havas).

Como se verifica pelo telegrama que tcima publicamos, á reunião de hoje do grupo parlamentar radical socialista assistiram 89 dos 150 filiados que constituem o referido grupo. Descontando as abstenções, verifica-se que na votação tomou parte, aproximadamente, metade dos deputados radicais.

Como indicação parlamentar, para fazer vaticinios sobre o resultado dum popssivel escrutinio na Camara, é pouco.

Como sintoma do sentimento geral que anima as esquerdas, é bastante.

O problema reduz-se, práticamente, a saber se, na proxima votação que tiver de incidir sobre a politica geral do gabinete francês, os deputados radicais aceitam que a direcção do partido faça jogar o principio da disciplina parlamentar.

Ora o telegrama a que aludimos nada diz a esse respeito.

Se o principio da disciplina de voto jogar, a sorte do governo Laval não oferece duvidas. Mas se, como ha muito tempo acontece, os deputados reivindicarem a sua liberdade de voto, embora mantendo-se fieis á doutrina do grupo, os amigos de Marchandeau apoiarão Laval dando-lhe as escassas dezenas de votos de que ele precisa para viver até ás eleições.

NO EXTREMO ORIENTE

Um incidente na fronteira da Mongolia com o Manchukuo

MOSCOVO, 16—*Segundo informações oficiais recebidas da capital da Mongolia Sovietica, sete soldados nipon-manchus tentaram envolver numa emboscada uma patrulha de vigilancia russa, proximo de Harburn, a 25 quilometros da fronteira Manchukuo. Foram rodeados pelos guardas sovieticos, que os aprisionaram. Do incidente não resultaram baixas de qualquer dos lados.—(U. P.)*

Uma conspiração em Cuba

HAVANA, 16.—Em El Cobre, na provincia de Oriente, foram presas 37 pessoas, acusadas de conspirarem contra o governo. Tanto as forças militares como as policiais procuram activamente outros individuos—mais ou menos cem—que tambem conspiravam. Esses individuos tentaram escapar-se de Cuba, pelo forte Aberradero, mas não o conseguiram.—(Havas).

COLCHÕES DE ARAME «Linita»
Os unicos que tem condições proprias para evitar a aderencia dos parasitas»
H. Bono—Rua do Diario de Noticias, 75

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

A revolta na provincia de Godjam

parece tomar proporções perigosas facilitando os planos dos invasores

FRENTE DO TIGRE, 16. — (Dum enviado especial da Havas). — *Parece que a revolta de Godjam toma, segundo certas informações, proporções de verdadeira revolução. Diz-se que os rebeldes derrotaram as tropas imperiais em Debra-Marcos, capital de Godjam. Esta rebelião constitui um perigo consideravel, pois o local da revolta está na retaguarda das posições que as tropas da Abissinia ocupam na frente Norte.*

A situação a noroeste da Etiopia tornar-se-ia, por isso, perigosa, no caso da revolta de Godjam tomar grande desenvolvimento, pois é preciso não esquecer que é muito duvidosa a fidelidade do «raz» Ailuburru, chefe da Amahra setentrional. Embora se não tenha travado nenhum combate neste sector, admite-se a hipotese desta posição se tornar rapidamente insustentavel para as tropas etiopes. — (Havas).

Já se encontra preso o chefe da revolta?

FRENTE DO TIGRE, 16. — (Dum enviado especial da Havas).—Consta que o «fitaoarari» Admasu, filho do «raz» Heilu e irmão do «taclé» Naimenot, que dirigiu a revolta de Godjam, está prisioneiro do Negus proximo de Addis-Abeba. Apesar dos reforços vindos de Addis-Abeba, consta que continua a revolta de Godjam. — (Havas).

Foi bombardeado um posto da Cruz Vermelha organizado por ingleses

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

DESSIE', 16. — (Dum enviado especial da Reuter). — (Via Eastern). — *Três aviões «Caproni» bombardearam ontem com a maior violencia, durante cerca de uma hora, uma ambulancia da Cruz Vermelha etiope, que tinha sido organizada pela esposa do ministro de Inglaterra em Addis-Abeba. Esta ambulancia ostentava bem em evidencia os distintivos da Cruz Vermelha, mas apesar disso, logo que os aviões se aproximaram, fizeram-se sinais especiais e colocaram-se no chão mais bandeiras com a Cruz Vermelha, na esperança de evitar mais este injustificado atentado.*

A ambulancia estava instalada em Waldia, a meio do caminho entre esta cidade e o Lago Ashanzi, e era comandada pelo major Burgoyne. Os serviços de saude, que se encontravam a cargo do medico austriaco dr. Schuppler, nada sofreram, apesar da tenda daquele clinico e de todos os seus utensilios e medicamentos terem sido completamente destruidos.

Na cidade de Waldia registaram-se muitos mortos, na sua maioria de mulheres, crianças e velhos.

Apurou-se já que, em consequencia de explosão duma bomba lançada de pouca altura, no centro da cidade, o numero de mortos é de 14 e o de feridos de 35.

A fim de socorrer a ambulancia do major Burgoyne, seguiram desta cidade, imediatamente, quatro medicos e doze enfermeiros, todos ingleses. — (Reuter).

Vão sair da Abissinia todas as missões da Cruz Vermelha?

ADDIS-ABEBA, 16. — *(Dum enviado especial da «Havas»).* — Segundo uma noticia de origem alemã, o dr. Junod, delegado da Cruz Vermelha Internacional, tencionaria propôr á Cruz Vermelha, em Genebra, a retirada de todas as missões sanitarias que se encontram na Etiopia, até que a Italia garantisse não voltar a atacá-las. O dr. Junod, entrevistado, pela «Havas», desmente absolutamente essa informação. — (Havas).

Um avião italiano que aterrou no Sudão anglo-egipcio

KHARTOUM, 16. — Um monoplano militar italiano aterrou, forçadamente, em Nokar. Os seus quatro tripulantes nada sofreram. O governo do Sudão ordenou a abertura dum inquerito acêrca dos motivos que provocaram a aterragem. — (Havas).

Roma não tenciona substituir o general Badoglio

ROMA, 16. — (Via Eastern). — *O governo italiano desmente oficialmente que o general Badoglio tenha sido chamado a Roma ou que haja intenção de o substituir no comando das forças em operações na Etiopia. — (Reuter).*

A Comissão dos 18 declarou que as sanções devem ser reforçadas

LONDRES, 16. — A delegação britanica á reunião do Conselho da S. D. N., que deve realizar-se no proximo dia 20, partirá para Genebra no proximo sabado, sendo chefiada por Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros. A politica a seguir em Genebra foi discutida no Conselho de Ministros de ontem. Consta que o delegado italiano assistirá á reunião do Conselho, mas que está pronto a retirar-se logo que se inicie o debate sobre o problema italo-etiope. A comissão dos 18, nomeada pela Comissão de Coordenação para aplicar as medidas contra o agressor, já declarou que as actuais sanções deveriam ser reforçadas com um embargo suplementar aplicado a certas materias-primas de que a Italia necessita, desde que fique estabelecido que esse embargo se torne realmente efectivo. E' possivel que se proceda a um inquerito a esse respeito, devendo ser pedido um relatorio de tecnicos a fim de se conhecer o grau de eficacia que com a aplicação de sanções se pode obter nas actuais circunstancias. Um dos mais importantes factores a estudar, será, sem duvida, o alcance da nova politica de neutralidade dos Estados Unidos, cuja proposta não foi ainda aprovada pelo Congresso norte-americano. — (Havas).

A Inglaterra cumprirá o seu dever

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 16.—*(Via Eastern).*—As noticias propagadas segundo as quais a Inglaterra estava disposta a não participar na aplicação da sanção do petroleo, foram desmentidas energicamente pelo Governo. A Inglaterra continua disposta a tomar parte em todas as decisões que vierem a ser tomadas em Genebra.—(Reuter).

Eden pronunciará amanhã um importante discurso

LONDRES, 16. — No discurso que pronunciará amanhã á noite, Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros fará uma pormenorizada exposição acêrca da politica externa da Gran-Bretanha. — (Havas).

MAXIM'S
HOJE — Quinta-feira, 16
BAILE DE MASCARAS
Numeros novos pelas bailarinas coupletistas
Victoria del Mar Pepita Ruiz

Acontecimento diplomatico

—o-o—

A viagem de Schuschnigg

á Checoeslovaquia e os comentarios que suscita

VIENA, 16.—Anuncia-se que o chanceler austriaco, Schuschnigg, partiu inesperadamente para Praga.

Os circulos politicos bem informados dizem que Schuschnigg vai á Checo-Eslovaquia tratar de importantes assuntos que se relacionam com a politica internacional.—(United Press).

Os comentarios da Imprensa romana

ROMA, 16.—O «Lavore Fascista» referindo-se á viagem do chanceler Schuschnigg a Praga, diz que ela tem por fim aproximar os Estados da «Pequena Entente» dos Estados signatarios dos protocolos de Roma.—(Havas).

A Austria não modificará a sua politica

VIENA, 16.—Schuschnigg deu uma entrevista sobre a sua viagem a Praga aos correspondentes das agencias Sctека e Avala. As considerações feitas pela Imprensa estrangeira em redor da minha viagem, disse, vão muito além da finalidade dessa viagem. Não se trata de modificar a politica externa ou interna da Austria. «Lembrou que a sua visita era simplesmente particular e que vai fazer uma conferencia a respeito da reconstrução economica da Europa Danubiana. Falarei com todos os estadistas checos dos grandes problemas actuais, o mais importante dos quais é o economico que só pode ser resolvido com a paz». Afirmou que a Austria se conservará fiel aos principios estabelecidos no protocolo de Roma de 1934, e aludindo seguidamente aos boatos sobre a reunião federal da Frente Patriotica, em 19 do corrente, disse que eram interpretados falsamente, pois ela marca o fortalecimento daquela organização patriotica. — (Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA

Martinez de Barrios desligou-se do bloco das Esquerdas

MADRID, 16.—Confirmando os vaticinios da United Press, Martinez de Barrios desligou-se do bloco das Esquerdas formado para disputar as eleições

O manifesto das Esquerdas eleitorais que ontem á noite foi tornado publico, tem sido vivamente comentado nos cectores das Direitas, principalmente nos meios afectos á Ceda. Segundo esses comentarios, além dos acôrdos anunciados no manifesto, outros existem de caracter reservado que foram estabelecidos para se alcançar a colaboração dos comunistas, socialistas, sindicalistas e outros grupos da extrema esquerda. Afirma-se tambem que foi estabelecido um acôrdo no sentido de serem criadas milicias das extremas Esquerdas e outros fundamentais de critica e ataque á justiça e aos direitos dos cidadãos.

Os sectores das Esquerdas classificam o manifesto de verdadeiro e de grande transcendencia nacional. Dão a entender que no bloco das Esquerdas não falta nenhuma das suas forças.—(United Press).

Um grupo fascista matou dois comunistas

BILBAU, 16.—Numa das ruas desta cidade um grupo de elementos fascistas matou a tiro dois operarios comunistas, quando esta manhã se dirigiam para o trabalho.—(United Press).

Os vôos transpacificos

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 16. —O coronel Juhn, director da Airways Pan American, anuncia que não se realizará qualquer vôo transpacifico dentro das duas semanas proximas, a fim de se fazer uma inteira e minuciosa revisão dos motores dos aviões gigantes «China Clipper» e «Filipina Clipper».—(United Press).

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por Norberto de Araujo

Prolonga-se o mau tempo. Inverno rigoroso de aguas e de ventanias, ele tem ainda as suas reservas intactas de frio, para quando se fatigar de ventos e de bategas.

Nas gentes da cidade, para quem as intemperies não têm nunca qualquer utilidade, ou sentido oportuno ligado á vida criadora do solo — o inverno apesar de tudo é carga suportavel. Os trajectos são curtos, ou as distancias são suprimidas pelos transportes. O trabalho está a coberto de telha. A civilização apenas, e comercio num dos aspectos de civilização, se sentem da invernia.

Nos campos os temporais são duros. Os trabalhos paralizam, e os que são obrigados a andar ao leu conhecem como nenhum outro mortal á face da terra o castigo dos elementos.

Vão alagados os terrenos, saturados e pantanosos. A configuração dos campos em certos sitios modifica-se.

As arvores nuas, já mataram a sêde do verão supostamente escaldante. As raízes afogam-se e as ramadas parecem braços suplicantes: basta! basta!

Não viceja flôr. E' ainda incrivel como aparecem violetas.

O mau tempo prolonga-se, e torna-se hábito, como a tristeza. Um dia por outro rompe o sol e uma restea de esperança anima os homens e as cousas. Mas as nuvens acumulam-se com a facilidade das desgraças, e o ceu abre-se. As levadas vão grossas.

A primavera — contudo — ha-de chegar. E da terra então ha-de romper a alegria saudavel dos vegetais floridos. As fontes e poços, que ha quatro verões secavam logo no primeiro fogo de julho — desta vez terão agua todo o ano. Os veios e filões robusteceram as entranhas liquidas.

O sol ha-de recompôr o solo na sua macieza; os pantanos secarão. Solidificar-se-á toda a crosta, e outro verão gretará as superficies prodigiosas de seiva. Os ninhos prosseguirão na sua faina de canticos. O inverno, brusco, ainda nos atirará uma vaga de frio, coado pelo sol humido, mas o seu maleficio a propria natureza principiará por o atenuar, e até por o aproveitar, nos misterios da fertilização.

O mau tempo — prolonga-se, mas a primavera ha-de chegar. A miseria, as vidas párias das cidades — acabarão por esquecer a crueldade destes meses. A criança dos bairros de latas brincará ao sol como, nos parques, os filhos pequenos da gente afortunada.

Este optimismo é o Sol do homem.

Agora me lembro daquela camponesa, velhinha centenaria, do Herault, na França — a que ha dias se referia o nosso jornal — que afeita á vida do trabalho rural desde menina, ainda agora, com a filha de 88 anos ao lado, lhe diz, quando o mau tempo parece abrandar:

— Filha, vai ver se deixou de chover, porque precisamos sair...

Sob o inverno da sua cabeça ha uma primavera nos seus olhos optimistas.

* * *

Tambem o «Diario de Lisboa» na mesma local a que me refiro, falava de outra velhinha, de 104 anos, cidadã de Lyon, que viveu em Paris.

Esta não é dos campos. Conhece a civilização; um seu filho é professor da Universidade. Os seus netos e bisnetos não andam ao sol ou á chuva, descalços, como os petizes da anciã do Herault.

Interrogada por um jornalista teve esta observação:

— O mundo anda maluco de todo!

Madame Launois assistiu, já era mulher feita, á revolução de 48 em Paris. Teria sido comparsa do drama de Vitor Hugo, e andou perto das barricadas. Conheceu mesmo o poeta, seu vizinho, numa daquelas ruazinhas de Paris, que já não ha. E no seculo da sua vida passaram mais revoluções, guerras, lutas civis, o drama eterno da humanidade em agitação; os restos do imperio, a terceira Republica, todas as quedas de reis, todas as quedas de sistemas, as belas cousas e as tragicas cousas do mundo por aí além.

E apesar disso, a velhinha diz:

— O mundo anda maluco de todo!

Ela sabe da guerra nos orientes de Africa e da Asia, e das guerras politicas, e dos conflitos do estatico e do evolutivo. E acha, como o padre barnabita de Anatole, em 93, que «atravessamos uma epoca desvairada».

Fico-me a pensar se com efeito o mundo vai maluco de todo.

No tempo da rua Plumet tambem havia aspirações e dissensões; a palavra era menos grossa, mas os homens eram iguais, de instintos, de audacias e de ilusões, aos de hoje.

Simplesmente o telegrafo, o telefone, a radio, a imprensa sobre-excitada, o avião, o cinema — não existiam.

Os acontetcimentos, a distancia, chegavam-nos tarde aos ouvidos, amortecidos, deminuidos, já sem emoção nem perigo, como a bala que atinge o limite da orbita.

Esta exageração da vida, dos sentidos e da razão, esta provocação do sensacional, este desafio ao «mais ainda» não foram do tempo da centenaria de Lyon. Ela que tem uma memoria de ouro, e conhece diplomacia agora sempre quero ver o que faz o «Foreign Office»—dizia)—já se esqueceu.

—O mundo anda maluco de todo!

Não anda, boa velhinha E' ilusão dos teus olhos. O mundo não anda agora louco, porque nunca deixou de andar de outra maneira.

* * *

Começou a publicar-se no Norte America, para as varias colonias de portugueses, um jornal chamado «O Teatro».

Desta publicação vê-se que os portugueses, na patria do cinema, representam, têm os seus nucleos de arte dramatica como têm os seus grupos desportivos.

E lemos no editorial:

«A nosso vêr três factores têm predominado para a conservação da nossa lingua e tradição nestas paragens: o pulpito, a imprensa e o teatro português».

Este apêgo á lingua mãi é a manifestação mais consoladora do patriotismo longinquo. Quando assistimos e anotamos este facto triste, mas real, de na propria Patria haver lares sujeitos ao preconceito, exagerado, da literatura e do idioma falado estrangeiro— a ponto de haver filhos familia que aprendem historia patria através dos livros de Historia de outros países —não podemos deixar de considerar que nesta ingenua sentença do jornalzinho português de New-Bedford ha um profundo exemplo de moral nacionalista.

O pulpito conserva-lhes a linguagem; a imprensa tambem, naturalmente. Mas eles vão mais longe: ao Teatro. E fazem-no intencionalmente. «Os nossos amadores são levados (a fazer teatro) pelo amor que dedicam á arte, pelo amor á sua lingua, pelos laços que pela lingua se ligam á tradição, e que pretendem desenvolver, usando por isso da ribalta e de peças que falem ao coração».

Não quis deixar de anotar, não apenas o facto, mas a intenção dele. Açoreanos e madeirenses, quasi todos, esses portugueses dão um pequenino exemplo a que não me parece que seja mal emprestar relevo.

* * *

O sr. Eduardo Scarlatti enviou-me uma admiravel carta na qual me anuncia, em primores de boa educação, que transfere para as colunas do semanario *O Diabo* a resposta a dar-me, acêrca da singela anotação que fizemos a proposito de um artigo daquele ilustre escritor, publicado no mesmo semanario.

Parte desse artigo, em poucas linhas, e o meu comentario no seu total, versavam o tema da especulação de assuntos e motivos populares, ou sociais, através da arte e das letras.

No *Diabo* o sr. Eduardo Scarlatti vai com certeza repetir o que escreveu na carta amavel que me endereçou. Para lá remetemos o leitor.

* * *

Ao contrario de algumos pessoas, eu acho admiravel que os nossos jornalistas, mais versados num assunto social ou politico, ou seja de que aspecto fôr, da vida de um povo, se ocupem nos seus jornais, sobretudo quando têm um aproposito ou oportunidade, das questões de que possuem conhecimentos especiais.

Entendo mesmo que o jornalista, que o sabe ser, não tem apenas a obrigação, mas tem mais o dever, de escrever sobre assuntos estrangeiros nos quais, por devoção ou circunstancia, se especializou.

A cultura de um jornalista não lhe pertence, exclusivamente, ou á sua satisfação pessoal ou ao seu orgulho de letrado. Se sente em si —admitindo que possui bom senso para se julgar—qualidades de orientação e elementos de informação esclarecedora, é de certo modo como um professor que pertence á cadeira que rege, embora neste caso haja muitos leitores para os quais doutrinas e noticias não contêm novidade alguma.

Condicionada esta função ou faculdade á vida interna do jornal, e necessariamente á orientação directiva—o jornalista alheio a preconceitos deve, sem duvida, escrever quanto sabe, e se lhe proporciona, acerca de um assunto internacional de interesse publico. Em conversa com os meus oito leitores fieis posso dizer isto, sem intenção de falar de catedra.

Evidentemente, não estará certo que o jornalista, ou «escritor em jornais» (modalidade existente) ponha as suas paixões, de idealismo ou de conceito, á superficie doutrinal, narrativa ou informativa. Isto, como aqui bastas vezes tenho escrito, sucede com frequencia—em Portugal.

Vimos a vida politica de outros povos muita vez através da nossa paixão e sentimento; criticamos a nosso belo prazer. O que desejamos que suceda é o que apregoamos. A vida na Espapnha, na Russia, na França, na Italia, na China só é boa quando se ajusta, como uma *yale*, á fechadura do nossa idealogia. Isto, sim, que não está certo, e só se compreende, embora não se deva aceitar, nos jornais de combate.

Acho, pois, que não se deve dizer «lá está aquele sujeito a maçar-nos com a Inglaterra, ou com a Espanha, ou com a Italia». Ele está simplesmente a cumprir o seu dever, porque nem todos os leitores sabem tudo ou têm a pretensão de já o saber.

* * *

A Exposição de Anjos Teixeira —esse admiravel artista falecido ha um ano—é digna de ver-se. A sensibilidade do escultor emiente, cuja memoria os amigos religiosamente conservam, está vivida, perene e limpida, nessa centena de trabalhos, que brotaram de mão fina e de visão predestinada.

Alma clara e timida—emula da de Columbano, no dizer de Aquilino Ribeiro—transparece em delicadezas de forma, e avulta num ou noutro trabalho monumental, na força criadora das atitudes.

O estatuario era tambem um desenhista esplendoroso; pertence á escola e ao tempo «em que todos sabiam desenhar», não se limitando a esboçar linhas, a compôr atitudes, a planificar previamente os relevos macios e duros, obra do escopro forte. Anjos Teixeira «movimentava»; um traço é uma vida. Nestas suas composições, que o admiravel *In Memoriam* reproduz, ha a centelha de um artista de eleição.

Evocamos com saudade o *atelier* do artista, e nele o quadro intimo da sua alma, as suas *quietas manifestações de inquietude*, o paradoxo do seu temperamento e da sua ansiedade.

* * *

Ha muito mais de uma dezena de anos—e não sou capaz de me lembrar em que eventualidade—houve no teatro de S. João, do Porto, uma recita de gala oficial. Fôra por ocasião de uma solenidade politica no Porto.

O orador era o dr. Leonardo Coimbra, figura politica republicana de grande relêvo, professor e pensador, tribuno de raça, que lograva arrebatar quando a sua filosofia o não desnorteava do nivel médio dos ouvintes.

Ante os membros do governo, autoridades, e num brilho oficial em todo o caso exacto e sério, o dr. Leonardo Coimbra—sala á cunha—começou a sua conferencia, cujos primeiros minutos foram impressionantes de beleza. Estou a vê-lo: era um homem forte, pletorico, opulento de verbo; falava passeando, adivinhando-se-lhe a ansiedade em segurar as idéas, que lhe adivinham como multidão de asas.

E falou, falou. Foi longo. A certa altura embrenhara-se em transcendentalismos. Passára uma hora, hora e meia quasi. Houve necessidade de o avisar. Não deu por isso. Continuou a falar, majestoso e profundo. Voltaram a avisá-lo. E quasi que foi necessario ir arrancá-lo ao palco.

Lembro-me então...

Saiu do tablado, atravessou escuridões da ribalta, desceu escadas, meteu-se por corredores e continuava a gesticular, intimamente. Eu e o Hermano Neves seguimo-lo uns momentos: ele prosseguia na sua conferencia. Não movia os labios mas falava sózinho. Ia envolto na nebulosa do seu mundo! Mais tarde, na romaria do Senhor de Matozinhos, onde nos encontrámos—lembrei-lhe o facto.

—Nunca tive como nessa noite a impressão clara de que não nasci para orador. Prometi a mim proprio nunca mais falar em actos soienes.

E ficamos ali um bom pedaço, envolvidos pelo criacionismo e pelos romeiros. Creio que Leonardo Coimbra não cumpriu a promessa. Eu nunca mais tive a dita de o ouvir.

NORBERTO DE ARAUJO

MEMORIAS DE VIDAS

Aos Ex.mos Medicos e Dentistas

Protesico: com oficina propria e longa pratica, oferece os seus serviços. Trabalhos em todos os sistemas. Maxima pontualidade. Tabela razoavel. Largo do Caldas, 8, 3.º, Lisboa.—*Telef. 21918.*

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

A. C. P. PELO AUTOMOB

UM TRIUNFO N

DEVIDO AOS ESFORÇOS DO AU

REALIZAM-SE ESTE

OS CONGRESSOS DAS DUAS PODER

«A. I. A. C. R.»

ASSOCIATION INTERNATIONALE DES AUTOMOBILE-CLUBS RECONNUS

O Automovel Club de Portugal pode orgulher-se de ser um dos membros fundadores da prestigiosa federação internacional que, fundada a 20 de junho de 1904, pela vontade decidida de 12 dos Automoveis-Clubs então existentes, conta hoje como filiados 41 Clubs nacionais, compreendendo centenas de Clubs e delegações regionais, constituidos por milhões de automobilistas de todo o mundo.

O A. C. P., mantendo sempre, dentro da A. I. A. C. R., uma situação de incontestavel prestigio, firmada e desenvolvida de ano uara ano, tem conseguido atrair para Portugal a atenção e a simpatia dos automobilistas filiados nos seus congeneres estrangeiros. Anualmente, cresce, graças ás diligencias exercidas pelo A. C. P., o numero de automobilistas estrangeiros que, isoladamente e em caravanas, visitam o nosso pais, levando dele, pela gentileza com que aqui são acolhidos, as mais gratas recordações.

Como consequencia de esforços durante muitos anos exercidos, obteve o Automovel Club de Portugal para o seu país a honra de vêr aceite pela A. I. A. C. R. o convite que lhe dirigiu para que realize em Lisboa a sua Assembleia Geral de 1936. Isto quere dizer que Portugal, mercê da iniciativa do A. C. P., terá como hospedes, na primavera do corrente ano, os mais categorizados representantes do automobilismo mundial.

1903

O Senhor Infante D. Afonso, primeiro Presidente da Assembléa Geral do A. C. P.

O AUTOMOVEL PRINCIPAL COLABORADOR DO TURISMO E A ACÇÃO DESENVOLVIDA PELO A. C. P.

Aceite como um dogma que em Portugal o Turismo está destinado a representar um grande papel, falemos um pouco do automobilismo, o maior e o mais poderoso dos seus colaboradores. E' que a conexão existente entre o turismo e o automobilismo é tão grande, que não admite a possibilidade do progresso dêste, sem o desenvolvimento daquele.

De tal forma se tem compenetrado desta verdade o Automovel Club de Portugal que, sem receio de desmentido, se pode afirmar ter sido ele a entidade que, nos ultimos tempos, mais e melhor tem sabido servir a causa do turismo nacional.

Fundado em 1903, o A. C. P.—que se orgulha de ser um dos mais antigos Automoveis—Clubs da Europa—desde a sua fundação vem marcando um lugar de relevo na vida portuguesa, principalmente nos ultimos sete anos, em que uma notavel acção turistica se verifica e assinala com a criação da sua Comissão de Turismo.

No trienio de 1928-1930, o A. C. P. iniciava uma grande obra de sinalização de estradas, colocando um sem numero de placas indicativas por todo o País, deixando completamente sinalizados o Triangulo de Turismo Lisboa-Sintra-Cascais e o grande itinerario Lisboa-Coimbra-Porto-Viana do Castelo-Valença.

Em colaboração com a Vacuum Oil Company, a quem muito se deve em materia de sinalização de estradas, o A. C. P. colocava em todas as fronteiras de entrada em Portugal, grandes placas com indicações em quatro idiomas, bem como nos pontos mais importantes das estradas ligando com Lisboa, Porto e Coimbra. Ainda, em numerosas curvas perigosas, o A. C. P. colocou chapas *avisadoras de perigo*.

Foi tambem neste trienio que se iniciou a publicação do boletim mensal do Club (janeiro de 1929), que mais tarde se havia de transformar na brilhante revista de turismo «A. C. P.» (janeiro de 1930)—uma das primeiras do genero publicadas por Automoveis-Clubs; elaborou e fez imprimir 84.000 itinerarios para distribuição gratuita; e editou juntamente com o Real Automovel Club de Andaluzia um «mapa da Peninsula» em que as nossas estradas internacionais figuram com um relevo a que raramente se estava habituado.

No ano de 1931, organizou e distribuiu por todos os seus associados, estações oficiais e clubs estrangeiros, o seu *mapa esquematico* do estado das estradas portuguesas que, de então para cá, metodica e rigorosamente tem sido editado e distribuido, sempre progressivamente aperfeiçoado, duas vezes por ano.

Reconhecendo a necesidade da protecção das curvas perigosas, quando o Estado ainda se não tinha atribuido essa tarefa, resolve tomar tal iniciativa, revsetindo de postes de cimento armado e rede apropriada todas as curvas da estrada de turismo Sintra-Cascais por Malveira da Serra, que entrega oficialmente á Junta Autonoma de Estradas, em 9 de abril.

Considerando patrioticamente as vantagens para a Nação do alargamento, no campo do turismo, da sua esfera de acção internacional, estabelece em bases de estreita colaboração proficuas relações com a Comissão de Turismo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

São então inumeros os itinerarios e informações, do nosso país, de todos os generos, fornecidos aos Automoveis Clubs, associações turisticas e viajantes estrangeiros, itinerarios e informações redigidos em regra na lingua em que eram solicitados, havendo-se registado respostas dadas em seis idiomas.

Em 1932 elaborou varios mapas, entre eles um para ser editado pela C sa de Portugal em Paris, e nas suas salas realizou um notavel ciclo de conferencias sobre turismo e uma brilhante exposição regional do distrito cional, recebe a visita de Sir Stenson de Leiria.

Prosseguindo na sua acção interna- Cooke, o prestigioso criador e Secretario Geral da Automobile Association; e filia-se na Alliance Internationale de Tourisme, ficando assim o A. C. P. — já nessa altura socio prestigioso da Association Internationale des Automobile-Clubs Reconnus e membro permanente das suas Comissões Internacionais de Turismo e de Circulação e Alfandegas—a representar tambem em Portugal essa outra formidavel organização que conta cêrca de 8 milhões de filiados.

Ainda em 1932 (Setembro), consagra a sua actividade ao desenvolvimento do turismo em Portugal e Espanha tendo como base o porto de Lisboa, realizando, com alguns parlamentares e outras individualidades espanholas que, com tal finalidade, vieram expressamente a Portugal, varias conferencias de que resultou a criação da Comissão Peninsular de Turismo.

A sua acção além fronteiras intensifica-se cada vez mais, sendo de salientar a sua cooperação no «Foreign Touring Guide» e a publicação duma série de artigos sobre Portugal na «Revue Internationale de l'Automobile».

Em 1933, cria em Portugal o serviço de *assistencia em estrada* — só realizado por três Automoveis-Clubs estrangeiros — montando um modelar serviço de «Carros de pronto-socorro» com séde em Lisboa e no Porto, e hoje alargado a Evora.

Completa nesse ano a sinalização do País, podendo dizer-se, duma maneira geral, que não ha terra portuguesa onde se não encontre uma chapa indicadora mandada colocar pelo A. C. P.

Edita, entre outras publicações, mais perfeitos e ainda mais completos itinerarios de ligação ás fronteiras principais e aperfeiçoa os seus mapas esquematicos com uteis e novas indicações.

Faz-se representar por dois dos seus directores nos Congressos da A. I. A. (Paris) e da A. I. T. (Roma), no desta pela primeira vez, tendo os seus delegados tido intervenção importante nos trabalhos realizados. Continuando a obra de propaganda de Portugal, consegue que a importante publicação «Europa Touring» coloque o nosso País no lugar de destaque que lhe compete, e que o guia oficial da A. I. A. C. R. publique uma larga resenha turistica sobre o nosso País.

Neste mesmo ano inicia, com grande sucesso, as viagens maritimas de turismo, em barcos nacionais, com um cruzeiro á Madeira, Casablanca e Tanger — o primeiro cruzeiro de Portugal continental á encantadora Ma-

A Direcção do Autom

Joaquim Roque da Fonseca — *Conde da Covilhã* — *Dr. Augusto Ribeiro Vaz*, Tesoureiro — *Eng.º Pedro Joyce Diniz*, Vice-Presidente — *Eng.º Carl*, Presid

ILISMO E PELO TURISMO

TERNACIONAL

TOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

ANO EM LISBOA

SAS FEDERAÇÕES INTERNACIONAIS

«A. I. T.»

ALLIANCE INTERNATIONALE DE TOURISME

Fundada em 30 de maio de 1919 e constituida hoje por cêrca de uma centena de associações turisticas, que agremiam perto de oito milhões de associados espalhados por todo o Globo, a A. I. T. encontrou, durante largos anos, graves dificuldades para a travessia das fronteiras portuguesas pelos automobilistas seus filiados, por não possuir, no nosso país, um representante activo que assumisse perante as alfandegas as indispensaveis responsabilidades e garantias.

Em 1932, obviando a essa situação, altamente prejudicial para os interesses do país, o Automovel Club de Portugal, filiando-se na A. I. T. e assumindo o papel de seu membro activo, facilitava aos socios dos Touring-Clubs estrangeiros a passagem das fronteiras portuguesas, assim contribuindo, em muito, para aumentar o numero de automobilistas que nos visitam.

Apesar de ser recente a sua filiação na A. I. T., nem por isso o Automovel Club de Portugal deixa de ter, dentro dessa importantissima agremiação, um lugar destacado. A demonstrá-lo, o facto do Presidente da Direcção do A. C. P., sr. eng.º Carlos Santos, estar exercendo, no corrente ano, as altas funções de Vice-Presidente do seu Conselho de Administração. A confirmá-lo a realização em Portugal, no corrente ano, do Congresso do poderoso organismo, que, a convite do A. C. P., terá lugar em Lisboa no proximo outono, reunindo os mais ilustres e representativos nomes do Turismo de todo o Mundo.

1936

O sr. dr. João Antunes Guimarães, actual Presidente da Assembléa Geral do A. C. P.

O A. C. P. e a Nação

Noutro lugar desta pagina, são focadas, em rapida mas expressiva síntese, pelo Director do A. C. P. e Presidente da sua Comissão de Turismo sr. Joaquim Roque da Fonseca, as facetas mais salientes da obra realizada, nos seus 33 anos de existencia, pelo Automovel Club de Portugal, em beneficio da Nação.

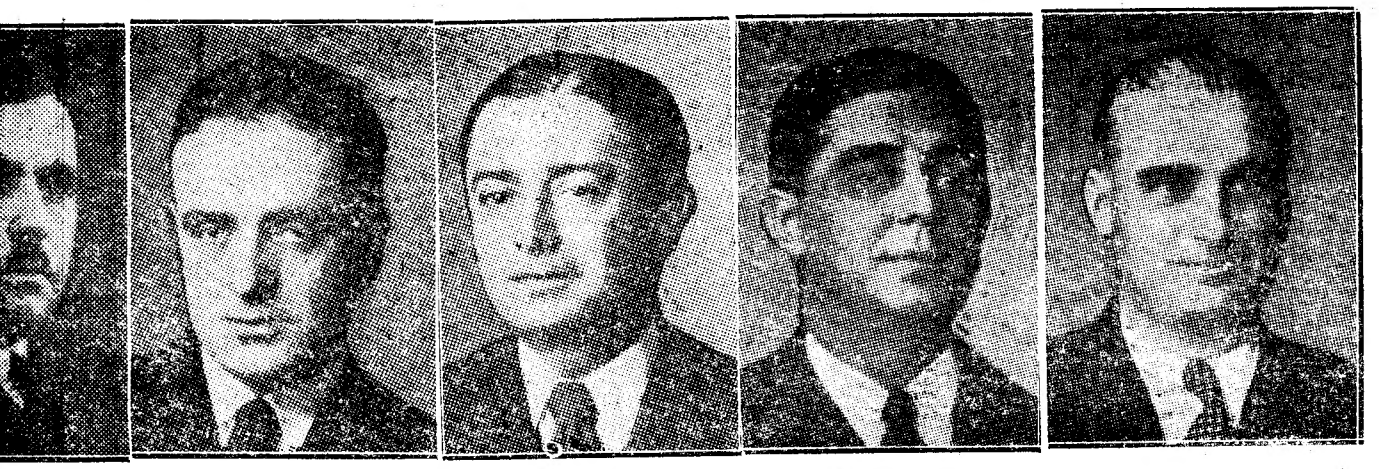
Merecem porém uma especial referencia, pelo importante papel que representam no fomento do Turismo, as facilidades concedidas pela prestimosa colectividade a favor do transito internacional de automoveis. E' que essas facilidades, criadas, a pedido e sob a responsabilidade do A. C. P., por Decreto de 27 de Abril de 1911, mantêem abertas, de par em par, tanto para os automobilistas nacionais, como para os estrangeiros e coloniais, as fronteiras de Portugal.

O recente Decreto-lei n.º 26.080, codificando e actualizando o regime de passagem de automoveis nas nossas fronteiras, pode considerar-se mais uma conquista do A. C. P.; porque a elaboração desse diploma e a sua promulgação se devem ao que, insistente e porfiadamente, «foi ponderado e solicitado pelo Automovel Club de Portugal».

O pequeno mapa com que fechamos estas breves considerações constitui uma eloquente prova do importante papel desempenhado no fomento do Turismo pelos documentos internacionais de circulação e de passagem nas alfandegas emitidos e garantidos pelo A. C. P. Por ele se verifica, não só o elevado numero de automoveis que, sob a garantia daquela associação, atravessaram durante o ano de 1935 as fronteiras portuguesas, mas tambem, por comparação com os numeros respeitantes a 1934, que, de ano para ano, progride notavelmente a saida de automoveis nacionais para o estrangeiro, como tambem a entrada de automoveis estrangeiros em Portugal. Isto representa mais do que um serviço prestado aos automobilistas, um relevante serviço prestado á Nação.

Estações Fiscais	Saida de automoveis nacionais	Entrada de automoveis estrang.
Valença	840	495
São Gregorio	22	1
Lindoso	30	2
V. V. da Raia	110	31
Portelo	1	1
Quintanilha	36	20
Vilar Formoso	193	250
Segura	11	12
Galegos	44	21
Retiro	2	1
Caia	908	1.212
São Leonardo	65	15
Sobral d'Adiça	10	18
Ficalho	373	285
V. R. S. Antonio	13	22
Lisboa:		
Sede	—	4
Piquete	—	1
S. Apolonia	—	6
J. Tabaco	1	14
Santos	1	1
Rocha	7	33
Alcantara	18	90
Porto-Sede	—	1
Movimento em 1935	2.685	2.545
Movimento em 1934	1,980	1.814
Aumento em 1935	705	731

vel Club de Portugal



antos — *Dr. Mario de Gusmão Madeira*, Secretario — *Eng.º Abel Pêgo Fiuza* — *João Ortigão Ramos* — *José Augusto dos Santos*

(Clichés de *O Seculo*)

deira, a ilha de clima excepcional e de panoramas deslumbrantes, conhecida de tantos estrangeiros e ignorada por tantos nacionais.

Finalmente, em 1934, estabelece um curso de condução e mecanica de automoveis, exclusivamente destinado aos seus socios, organização que não existe em qualquer outro Automovel Club e cujo exito foi tão grande que obrigava pouco depois á aquisição de mais material, para poder fazer face ao elevado numero de inscrições.

Organiza um novo cruzeiro, desta vez ao Mediterraneo, visitando os portos de Gibraltar, Barcelona, Nice, Ajaccio, Palma de Mallorca, e Argel; e continua por todas as formas, a propaganda de Portugal além fronteiras.

Ainda neste ano o A. C. P. colabora oficialmente nos trabalhos da Comissão que, sob a presidencia do ilustre sub-director da Alfandega de Lisboa, sr. Manuel Monteiro, foi encarregado de elaborar o novo regulamento aduaneiro de entrada, saída e permanencia de automoveis no País, diploma cuja publicação, esperada em breve, colocará a legislação portuguesa, em materia de facilidades de passagem de automoveis pelas fronteiras, entre as mais perfeitas e avançadas.

O Automovel Club de Portugal que, pela obra realizada e pelas regalias que concede, pode orgulhar-se de não ser excedido por qualquer outro Automovel Club do mundo, tem sabido, como se verifica pelo enunciado que acabamos de fazer, de algumas das suas principais realizações, tanto interna como externamente, criar e manter uma posição de grande e excepcional relêvo.

Dentro do País, exercendo uma grande acção em face do Estado, que a ele recorreu quando precisou de organizar os seus serviços tecnicos de viação, e com quem o A. C. P., ininterruptamente, tem colaborado pela acção dos seus delegados no Conselho Superior de Viação, na Junta Autonoma de Estradas, na Comissão de Turismo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e nas varias comissões de estudo e outras manifestações para que a sua cooperação tem sido solicitada.

Fóra do País, através duma acção intensa e equilibrada, conseguindo, pela sua franca e leal colaboração com as duas organizações internacionais de turismo, a A. I. A. C. R. e a A. I. T., criar uma situação de justo e indiscutivel prestigio para si e, o que é mais, para o bom nome de Portugal; e, por reflexo, concentrar e coordenar nas suas mãos a representação e defesa dos interesses das duas entidades, mantendo perante elas uma politica clara de franca cooperação, o que lhe permite oferecer aos seus socios as vantagens e regalias das duas poderosas federações mundiais que dirigem, garantem e fomentam o turismo internacional.

JOAQUIM ROQUE DA FONSECA

(Da tese «Do Turismo Nacional e sua Organização» apresentada, em abril de 1935, ao I Congresso Nacional de Automobilismo e Aviação Civil).

Kiosque Tivoli

GRANDE PALPITE

em vender os

300 CONTOS

na proxima.

AVENIDA DA LIBERDADE

Telefone 41968

D. D. D.

Contra as doenças de Pele

Maravilhoso remedio INGLEZ que faz cessar a terrivel comichão, e o prurido dos Eczemas humidos, ao primeiro dia de tratamento.

O D. D. D. penetra profundamente através os póros, destroi os germens da doença, e deixa a epiderme limpa e sã.

E' um liquido de côr dourada, que não tem mau cheiro, nem mancha.

Aplica-se contra os Eczemas, Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Urticaria, Sicose Impingens, Prurido de Barba, Caspa, Queimaduras e outras doenças de pele.

A' venda nas principais Farmacias.
Representante Geral e Depositario,
ANTONIO MADUREIRA

Rua Herois de Chaves, 700 — PORTO
Telefone 2141

Entregas em LISBOA
Rua da Prata, 40-1.º D.º
Telefone 28963

Enviamos gratis a todos os doentes de pele um livrinho com instruções.

NÃO PAGUE

a Magnesia Bismutada

TÃO CARA

Adopte desde já a da Quimica Luso-Alemã, L.ª. A mais pura e a que melhor convem ao vosso **Estomago.** *Acidez estomacal, vontade de vomitar, sensações de pesadume e enxaquecas dispensam-se, tomando depois da comida uma pequena dose de Magnesia Bismutada "Adeus Dor", frasco, 10$00*

O automovel é, além de um auxiliar precioso para a vida moderna, intensa e rapida, um valor facilmente convertivel em dinheiro.

INVALIDOS DO COMÉRCIO proporciona-lhe a posse de um esplendido carro «Buick», «conduite» de luxo, de 8 cilindros, com aparelho de T. S. F.,

por Esc. 10$00

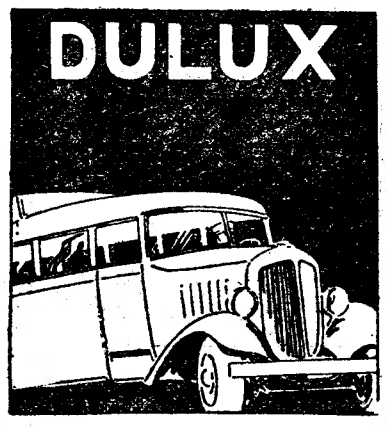
a sortear pela lotaria de 1 de Fevereiro.

Bilhetes á venda no quiosque TIVOLI, Avenida da Liberdade, defronte do cinêma do mesmo nome. Para a provincia, pedidos á Secretaria de

INVALIDOS DO COMÉRCIO
Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º
Telef. 2 4357

enviando-lhe 10$00 por bilhete e $80 para despesas de porte e correio

DULUX



para Camionetas

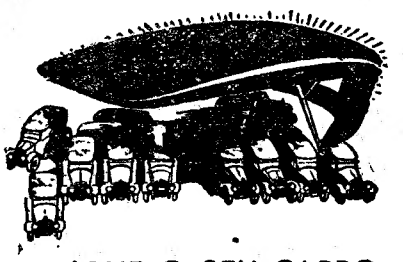
O processo que em geral é usado para conservar a boa aparência das camionetas é pintá-las com freqüência. Mas a conservação por êste meio é excessivamente dispendiosa.

Há um processo, melhor e mais económico: a aplicação do DULUX — o novo tipo de tinta de DU PONT.

DULUX é a tinta indicada para camionetas. É uma tinta de extraordinária beleza e duração, tanto para interiores, como para exteriores. É também excelente para rodas e dá os melhores resultados no chassis. DULUX conserva o seu colorido através do uso mais severo.

DU PONT
Reg. U. S. Pat. Off.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-16 — PORTO



ABRIGUE O SEU CARRO SOB PONTOP

DU PONT FABRIKOID
REG. U. S. PAT. OFF.

Material manufacturado pelos fabricantes do

DUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

ESPINHAS

Pontos pretos, rugas, verrugas, manchas, sardas e cicatrizes — desaparecem rapidamente com produtos e tratamentos sob direcção medica, na

ACADEMIA CIENTIFICA DE BELEZA

Av. da Liberdade, 35 — Telef. 21866
LISBOA

M.ª CAMPOS

Caminhos de Ferro Portugueses

Comboio especial de Braga ao Porto

Amanhã, domingo, por motivo do desafio de football com o Sporting Club de Braga, realiza-se um comboio especial que parte de Braga ás 12 e 25 e sai do Porto ás 18 e 30. O preço de ida e volta é de 10$00.

Por sentença de 20 de Dezembro ultimo, que transitou, foi decretado o divorcio de Julia d'Assunção, residente em Lisboa, Vila Mariana, 11, á Avenida D. Afonso III e Joaquim Rodrigues Azoia, ausente em parte incerta do Brasil.

Lisboa, 4 de Janeiro de 1936.

O Escrivão da 2.ª secção da 1.ª vara
Candido José de Carvalho

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Agostinho Rapazote

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Tá Mar».
Trindade—A's 21 e 30—«Os Dois Garotos».
Avenida—A's 21 e 30—«Feira da Ladra».
Gimnasio—A's 21 e 30—«Quitinho».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 4g—«Mouraria».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Ultima Maravilha».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris.—A's 20 e 45.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema.—A's 21 e 15.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.

OLD TAWNY REAL PORT

VINHO DO PORTO
GENUINO E VELHO

E' um prazer bebê-lo
E' uma honra oferecê-lo

DINHEIRO

Empresta-se, sobre automoveis, papeis de credito, metais preciosos e tudo o mais que ofereça garantia. — A juro convencional.

A COMERCIAL DO BAIRRO CAMÕES
de **Augusto Madeira, L.da**
B. CONDE REDONDO, 52 Telef. 4 2710

EDITOS

Pelo Juizo de Direito da 8.ª vara judicial, 4.ª secção e nos autos de Falencia de Francisco Antonio da Conceição, correm éditos de 8 dias, a contar da última publicação dêste anuncio, citando o falido e todos os seus credores, para no prazo de 5 dias a contar depois de findo o dos éditos, dizerem o que se lhes oferecer ácêrca das contas apresentadas pelo administrador da massa falida Senhor Francisco Bessano Garcia, nos termos do art.º 139 do Código das Falencias.

O Chefe da 4.ª secção
José Nunes da Silva

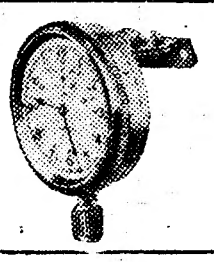
Verifiquei.
O Juiz de Direito
Alvaro de Vasconcelos

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Maria Alzira Correia

MISSA

Sua familia manda rezar amanhã 17, ás 10 horas, na Igreja de S. Sebastião, uma missa de sufragio, pelo 7.º dia do fallecimento da sr.ª D. Maria Alzira Correia.



Relogios para automoveis

Garantidos e com preços muito baratos

TORROAES

(relojoaria de confiança)

119 Rua da Prata 123 **Telef. 2 4210**